

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1019,1 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 22,7º centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 94,2% PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Instabilidades passageiras — Tempo médio: Estável — Bom.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

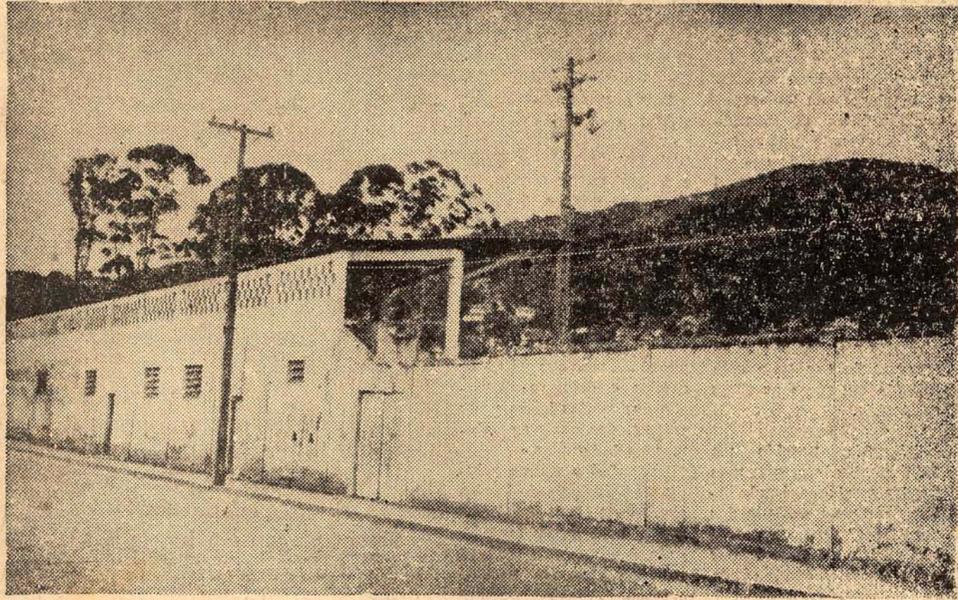
Florianópolis — (Quarta-feira) — 12 de abril de 1967 — Ano 52 — N.º 15.627 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

## O Encontro do Século

(Leia Editorial 4a. pag.)

# Americas se reúnem em Punta Del Este

É HORA DE UNIR



O presidente Costa e Silva fez ontem às 10h30 uma escala inesperada no aeroporto Hercílio Luz, nesta capital e aqui permaneceu durante trinta minutos para reabastecimento do "Viscount" presidencial que o levava e a sua comitiva a Montevideo e de lá a Punta del Este, onde se instalou a Conferência dos Presidentes Americanos, da qual participa o Marechal. O presidente foi recebido no aeroporto pelo comandante do Destacamento de Base Aérea Tenente-Coronel Haroldo Luiz da Costa e pelo Comandante do 5º Distrito Naval, Contra-Almirante José de Carvalho Jordão.

Por motivo de ordem técnica o avião pousou em Florianópolis, onde renovou o combustível.

As 11 horas, precisamente, o presidente e sua comitiva embarcaram no avião da FAB, que duas horas depois os deixou na capital uruguaia, onde houve baldeação para outra aeronave, desta vez um AVRO da mesma Força Aérea Brasileira, para a viagem final até o balneário de Punta del Este, onde se realiza a reunião de presidentes do hemisfério ocidental.

Antes do presidente Costa e Silva, outros chefes de Estado já haviam chegado a cidade uruguaia. Lá se encontravam os presidentes de vários países da América Central e do Sul e eram esperados os mandatários do Chile, Venezuela, Colômbia e Argentina. O presidente Lyndon Johnson chegou a Punta del Este quase a mesma hora do Mal. Costa e Silva.

O Mal. Costa e Silva que já na segunda-feira havia transmitido a presidência ao sr. Pedro Aleixo, embarca ontem às 7h40 em Brasília no "Viscount" que fará um voo provavelmente sem escalas até Montevideo.

### A COMITIVA

A comitiva que acompanha o marechal Costa e Silva está assim formada: Ministros Helio Beltrão e Macedo Soares; deputados João Calmon e Chaves Amante; senadores Daniel Krieger e Oscar Passos; gen. Jaime Portela, chefe da Casa Militar; conselheiro Marcos Coimbra, chefe do cerimonial; jornalista Heráclio Sales, secretário de Imprensa; ten-cel. José Maria Covas Pereira, adjunto do Gabinete Militar; majores Hilton do Vale (chefe da segurança) e Lucas Guimarães (chefe das comunicações); sargentos Antonio Gabriel Conrado Dias e Ariel Chaves da Costa (ajudantes de ordens).

### A NOVA POLÍTICA

Em Punta del Este há alguma curiosidade para ver como se comportam ao lado do presidente Costa e Silva, os representantes do partido da oposição no Brasil. Muitos concordam em que o presidente do Brasil conseguirá boa impressão exibido pelo menos teoricamente um país unido em torno de uma nova política externa, que faz sua entrada na cena internacional.

O que se pergunta a cada dia com mais insistência aqui em Punta del Este, é como essa política se traduzirá em atos concretos. O texto do discurso do presidente Costa e Silva, sobre a política externa, foi traduzido para o inglês e o espanhol, e distribuído aos jornalistas presentes que o consideraram bom, de maneira geral.

Marcel Niedergang, especialista para a América Latina do jornal "Le Monde", de Paris, é crítico frequente do governo anterior do Brasil, classificou suas diretrizes gerais de "muito boas".

### A CONFERÊNCIA

Quando a conferência entra na sua fase decisiva com a reunião de presidentes de todo o mundo, indagando que novidades importantes poderá Johnson anunciar em seu discurso. Informou-se hoje que os Estados Unidos concordariam em dar tratamento especial para certos produtos primários latino-americanos, como o café e o cobre, e que seria abolida a cláusula vinculando o emprego da ajuda a compras nos Estados Unidos. Os dólares da ajuda poderiam, então, ser aplicados em compras em mercados da própria América Latina.

No final da tarde essas informações já circulavam sem muita força. Muitos afirmavam que o Departamento de Estado negara em Washington que Johnson fosse oferecer tratamento especial de produtos primários latino-americanos, fato que, provavelmente, provocaria protestos, especialmente da África e que daria a impressão que os Estados Unidos estavam acenando às marcas de uma área de influência na América Latina.

Quanto à ajuda sem vinculação de compra nos Estados Unidos, pontos americanos aqui acreditam que seja concretizada, já que isto agravaria ainda mais o problema da balança de pagamentos dos Estados Unidos.

### CÂMARA COMENTA

A Conferência de Chefes de Estado de Punta del Este, que se inicia hoje, foi abordada por três oradores, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, todos eles manifestando a esperança de que o encontro redunde em melhores perspectivas.

### SINTESE

#### APOIO

O chanceler chileno, Gabriel Valdéz, recebeu o decidido apoio da Argentina, México, Peru, Brasil, Guatemala e Panamá, em seus esforços para obter dos Estados Unidos, uma liberalização da concessão de seus créditos. Valdéz, ao abordar o tema do comércio exterior, manifestou que o uso dos créditos, dentro da região, favoreceria enormemente, a integração latino-americana, especialmente no domínio industrial.

#### CONTENÇÃO

A principal base de sua política à frente da SUNAB vai ser a contenção dos preços dos gêneros de primeira necessidade, disse o sr. Enaldo Cravo Peixoto. Pretende a reestruturação do serviço de fiscalização, para atender, pelo telefone, as reclamações do povo, contra a ação especulativa dos comerciantes.

#### BATALHA

A França trava violenta batalha no Canal da Mancha, contra as manchas de petróleo, que procedem dos tanques do "Torry Kénion" navio que foi fundado nas costas inglesas e que causou grandes prejuízos para a economia do litoral sul-do-este. Quatro unidades navais da Marinha francesa, lutam contra o petróleo, usando detergentes e produtos químicos, que fazem com que o petróleo pese mais e afunde.

#### URGÊNCIA

O Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, determinou urgência, nos estudos para a obtenção de um empréstimo de 40 milhões de dólares, do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, destinados ao financiamento da pecuária de corte e a industrialização da lá.

#### ACUSAÇÃO

A Síria fez grave acusação à ONU. Afirmou que o organismo mundial converteu Israel num criminoso-profissional mimado, que ameaça a paz e a segurança mundial.

#### GUERRA SELVAGEM

A Guerra do Vietnã é a mais selvagem da história e a cessação dos bombardeios norte-americanos, deve ser a primeira etapa para a paz. A declaração é do secretário geral da ONU U Thant, que se encontra em Nova Delhi.

#### JK

O ex-presidente Juscelino Kubitschek, aproveitou o dia de ontem, para um completo exame de saúde, no consultório médico da família e seguiu para Belo Horizonte, onde visitará sua mãe, permanecendo alguns dias na capital mineira, para rever os amigos.

#### EXTREMISTAS

Grupos extremistas chilenos, apedrejaram ônibus, jornais e residências particulares, em sinal de protesto pela visita do Presidente Raúl Leóni, da Venezuela. A polícia de Santiago, prendeu 11 manifestantes.

A Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina em Assembléia Extraordinária ontem realizada em sua sede lançou oficialmente a campanha pela construção de um estádio para a Capital, com manifesto da entidade, conclamando a união de todo o Estado em torno do designio. Após arrolar uma série de considerandos o manifesto afirma a certa altura que "de nada valerão os esforços isolados ou as atenções personalistas para que os nossos objetivos sejam alcançados. É preciso uma mobilização que promova a União Estadual pelo esporte, colocando-se desde já, em termos de campanha, essa aspiração". (Ma's "Estádio" no editorial à quarta página e também na 8a).

### Marciano

#### Ataca De

#### Pisicla

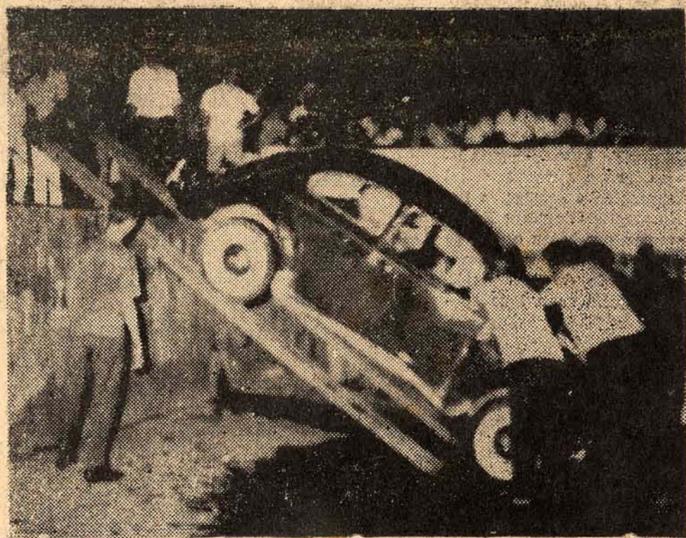
ROMA— (OE) — Um espanhol que solicitou proteção policial contra "marcianos armados com pistolas eletrônicas" foi submetido ontem a observação numa clínica neuropsiquiátrica de Roma.

Segundo as autoridades, o turista espanhol, identificado apenas pelas iniciais G. M., chamou o escritório

central da polícia romana na sexta-feira, pedindo auxílio contra inimigos vindos

do espaço que o estavam "bombardando com irradiações", principalmente quando estava em ônibus ou bares. Levado à clínica, o espanhol demonstrou alívio, dizendo que ali os marcianos não podiam chegar.

### A FOSSA DO FUCK



Feito ao "rio" do canal da Avenida Hercílio Luz, o "Fuck" ainda teve a felicidade de não capotar e cair direitinho, sem muitos danos para si e para o seu condutor, que além do risco e do susto ficou com a fama de malebarista

### Governo Fropeia a AL a Aquisição De Terras Para Doar-las a COHAB

O Governador do Estado vai propor à Assembléia Legislativa, através de mensagem a ser encaminhada nos próximos dias, a aquisição de áreas, de terras pelo Poder Executivo, a serem doadas à COHAB-SC, para a construção de 100 casas populares no município de Palhoça.

Ao mesmo tempo, sabe-se que o Governador Ivo Silveira prepara igual expediente com vistas a desenvolver programas habitacionais em outros municípios, em convênios com o Banco Nacional de Habitação.

### Política Salarial a Vi Ser Outra

O sr. Francisco de Paula de Castro Lima, diretor do Departamento Nacional de Salário, disse ontem que a política salarial instituída

pelo governo revolucionário será revista em alguns pontos, permitindo-se maior folga aos assalariados.

O Conselho Nacional de Política Salarial se reunirá antes do fim do mês, para estabelecer as modificações de alguns critérios que até agora foram mantidos.

### Militares Assumem Roraima, Amapá e Rondônia

O ministro do Interior, general Afonso de Albuquerque Lima, deu posse ontem, em seu gabinete aos novos governadores dos Territórios Federais de Roraima, Amapá e Rondônia.

Os novos governadores são o general Ivanhoé Gonçalves Martins (Amapá); coronel-aviador Helio da Costa (Roraima); e tenente-coronel Flávio de Assunção Cardoso (Rondônia).

Após serem empossados os governadores viajaram para seus territórios.

### Secretario Da Educação Já Aprovou Os Jogos Escolares Da Capital

O Secretário da Educação e Cultura, Galileu Amorim, aprovou o regulamento dos Jogos Escolares Primários e Ginasiais de Florianópolis, para o sexo masculino.

Os jogos escolares, com as suas modalidades esportivas descobertas de acordo com os graus de ensino dos concorrentes, compor-se-ão de torneios a serem realizados nesta Capital a partir do próximo mês de maio. Serão organizados pela Inspeção de Educação Física, que coordenará todas as atividades para a realização das competições esportivas.

### Andreazza Acaba a Belem-Brasília

O ministro Marlo Andreazza, afirmou ontem ao dar posse ao novo presidente da Rodobrás que o Ministério dos Transportes assume a responsabilidade pelo término, no atual governo, da rodovia Belém-Brasília "que já operou o grande milagre de implantar mais de cem cidades ao longo dos seus dois mil quilômetros".

A posse do dirigente da Rodobrás engenheiro Jair Lage de Siqueira, realizou-se no gabinete do titular das pasta dos transportes.

### Secretariado Pode Mudar No Rio Grande

Circulam rumores na capital gaúcha sobre possíveis mudanças no secretariado do governador Peracchi Barcellos, as quais seriam motivadas pela aplicação da reforma administrativa, prevendo-se, inclusive, a criação da Secretaria de Governo.

O sr. João Dentice, atual chefe da Casa Civil, passaria a dirigir o novo órgão que teria por finalidade assessorar politicamente o governador, enquanto a Casa Civil teria como titular o sr. João Tammer.

### A NORMA OBEDECIDA



O professor Rudolph Atcon — Secretário Executivo do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, desde anteontem, vem se reunindo com o Grupo de Trabalho que estuda a adaptação da Universidade Federal de Santa Catarina às normas do Decreto 53/66.

# Estórias de Província Os três "Romances de Ano" Acontecimentos Sociais

heitor medeiros

## POR QUE NÃO AVERIGUAM?

São duas e meia ou três horas? Bem, isso não importa. Para o homem sinistro nada disso importa, nem as horas, nem a morte, nem a escuridão de sua casa. Nem a morte! Para ele apenas importa trancar-se na grande casa e olhar pela fresta da janela. Diz-se que tem um menino preso no sótão da casa. Por que não averiguam? O medo, todos são muito medrosos, exceto Coruja, negrinho de recados e bom conversador. Nunca entrara lá, é verdade, mas conta que pela casa tudo é coberto com dinheiro, até os móveis são forrados com notas de conto de réis. Mora sozinho desde a promessa da vila para cidade, antes, um capanga ajudava nos afazeres, varria o quintal, exprimia limão para passar nas coxilhas do velho. Quando morreu, foi enterrado em caixa de primeira e em roupas de gala. Entêro concorrido, todas queria ver a cara do velhote. No velório, a capela cobriu-se de jasmim e margaridas, comprados na cidade vizinha. Foi tudo na capela, o entêro inteiro. O único que entrou na casa e sobre isso nada contou foi o padre, falecido também, que ajudou para vestir o morto. Faz anos dessa morte, e nesses anos ainda o velhote sentava na varanda para ordenar ao criado.

O rapaz do armazém deixava toda semana um estoque de mantimentos na porta da casa. Ele esperava que o outro saísse, depois jogava o dinheiro pela janela. Curioso esse velho! Dentro de casa, conta quem nunca viu que os rato somam mais que as próprias estrelas do céu, e que o velho gosta deles; dorme com eles percorrendo de alto a baixo seu corpo frio.

O Coruja, querendo se mostrar valente para os da cidade, um dia disse que ia lá ver tudo direitinho para depois contar se o velho era ou não bruxo. E foi. Primeiro, armonizou de estilingue e cinco pilotas de barro feitas para ocasião especial. Em segundo, experimentou a porta da frente, muito grande e pesada. A dos fundos foi fácil para abrir, nenhuma tremela, apenas rangeu quando empurrou-a. A princípio, apenas distinguiu uma enorme escada. Depois, a vista se acostumando com a escuridão, percebeu uma enorme sala, cortinas pesadas pelas paredes, alguns quadros empilhados num canto. Não viu os milhares de ratos, viu alguns que escondiam-se no assoalho. Enxugou as mãos suadas no braço de uma poltrona. Ouvia o coração martelando no mesmo compasso do relógio. Uma janela bateu com o vento, Coruja trancou a respiração e ficou imóvel o tempo suficiente para lhe doerem as pernas. Sentiu, que lá em cima, dois olhos enormes o esprestavam pelo meio das grades da escada. "Silva,inha, meu bom menino! Veio fazer uma visita para esse velho doente, é? Venha que eu não lhe faço mal. Eu lhe dou bombons. Coruja sentiu o suor escorrer-lhe dentro dos olhos, no nariz, na boca, enquanto subia eletrizado a escada, desviando os pés descalços dos ratos que o acompanhavam em sinistro cortejo. Em cima, tinha vários aposentos, e dentro de um enorme quarto, o menino deslumbrou-se com a quantidade de brinquedos existente.

Hoje fala-se que tem dois meninos presos na casa do velho sinistro. Por que não averiguam? O medo não deixa, todos são muito medrosos, exceto Toninho, menino inteligente e bom no bilhóque, mudado a dias de outra cidade para cá.

O movimento literário do ano passado, na Jugoslávia, teve como uma de suas características mais marcantes, no campo da ficção o que se poderia denominar um "contra-ataque" da "velha guarda".

Na verdade, as três obras que podem ser consideradas os "livros do ano" pelo seu sucesso junto à crítica e ao público, são todas elas da autoria de escritores há muito consagrados, ao contrário do que vinham ocorrendo nos últimos anos, em especial em 1965, quando praticamente todos os grandes êxitos foram colhidos por jovens autores, dentre os quais, inclusive, alguns estrangeiros.

Dessas obras, a que mais repercussão vem obtendo é, sem dúvida, o romance de Mesa Selmovic, "O Dervixe e a Morte", que acaba de receber o prêmio anual para o gênero, concedido pelo Semanário NTN, de Belgrado, um dos mais importantes prêmios literários da Jugoslávia.

Construído sobre uma parábola dos tempos do domínio turco na Jugoslávia, o romance tem com fundo a discussão do poder, e da ambição do poder; mas, to mando de empréstimo vari

as passagens do Alcorão, por sua estrutura poética e psicológica o "O Dervixe e a Morte", guarda um mais amplo significado e uma atmosfera que correspondem à ontologia oriental, à filosofia e à escolástica Islâmica.

Os direitos de tradução da obra foram já vendidos para editoras de Paris, Munique, Praga e Moscou, entre outras; seu êxito é tanto quanto maior quanto vai lembrando o livro de Selimovic (recentemente eleito Presidente da Federação dos Escritores da Jugoslávia) despertado muitos comentários antes de sua publicação, pois diversos críticos ponderavam que, sendo o período turco um dos grandes temas de Ivo Andric, o prêmio Nobel jugoslavo, mesmo um escritor do gábarito de Selimovic, arisava-se, invadindo seal alheia, dada a inevitável comparação que seria estabelecida em sua obra e as obras de Andric.

Selmovic, nascido em 1910, em Tuzla, graduou-se na Universidade local. Lutou na guerra ao lado dos "partizans" contra a ocupação nazista, foi professor universitário, diretor da

## Barco em Vez de Casa de Campo

Estocolmo (SIP) — A Feira Internacional de St. Erik, na capital sueca, transformou-se, agora, num pequeno "mar" para mais de 500 embarcações de todos os tamanhos e para todos os fins, desde as mais luxuosas até as mais simples e baratas. A exposição foi considerada um grande êxito, reunindo representações de 17 países.

O entusiasmo geral do público deve-se, em parte, ao fato já constatado de que existe cada vez maior preferência pela compra de um barco em vez da casa de campo. Aliás, os terrenos e as casas estão ficando por preços tão altos que

a tendência é procurar um substituto, isto é, um iate ou um barco a motor, com acomodações para quatro ou oito pessoas. Qualquer família poderá, assim, passar umas boas férias sem precisar de ficar no mesmo lugar, todos os anos. O barco é uma casa de campo itinerante.

Entre as grandes curiosidades da exposição, está uma lancha a motor diesel concebida e construída pelo proprietário, Tage Boghman, que bateu o recorde mundial no seu tipo com a velocidade de 53,11 nós, conseguida num lago sueco.

"Bosna Film" e diretor artístico do Teatro Nacional de Sarajivo. É um veterano escritor, contando-se, entre suas obras de sucesso, a "Primeira Companhia" (contos, 1951) e "Quietude" (ficção, 1962). Além de "O Dervixe e a Morte" Mesa publicou, no ano passado, um livro de ensaios acerca da obra de diversos clássicos jugoslavos, tendo merecido especial louvor da crítica e dedicado ao reformador do idioma literário sérvio - croata, Vuk Karadzic.

Dois outros romances dividiram com "O Dervixe..." as atenções da crítica — "Fábula", de Dobrica Cosic e "Fugas" Oskar Davico. Seguindo os críticos, "Fábula" traz a literatura jugoslava uma nova, moderna e indispensável dimensão, pois não é um simples romance, uma mera dissertação filosófica, um simples esboço psicológico, histórico ou moral — mas sim uma dramática e dolorosa discussão das escalas básicas de valores, dos quais se servem os indivíduos.

"Fugas" é o último volume da Tetralogia de Davico que leva o título geral "Laços" e está sendo considerada como a chave de ouro desse ciclo de romances sobre os patriotas jugoslavos nas prisões do período de pré-guerra, e nele o autor põe em relevo, como nos que o precederam o tema sempre presente na história da humanidade — a ansia e a busca de uma maior liberdade, da Liberdade, em todo o significado do termo.

## CINEMAS CENTRO São José

as 3 e 8 hs.  
George Maharis  
Carol Baker  
Joanne Dru  
— em —

SYLVIA  
Censura até 18 anos.  
Vem aí... DOUTOR JIVAGO.

## Ritz

as 5 e 8 hs.  
Sidney Poitier  
Shelley Winters  
— em —  
QUANDO SÓ O CORAÇÃO VE  
CinemaScope  
Censura até 18 anos.  
Vem aí... DOUTOR JIVAGO.

## ROXY

as 4 e 8 hs.  
Peter Cushing  
Christopher Lee  
— em —  
AS PROFECIAS DO DR. TERROR  
Technicolor  
Censura até 18 anos.  
Vem aí... DOUTOR JIVAGO.

## BAIRROS ESTREITO GLORIA

as 5 e 8 hs.  
Robert Taylor  
Ella Raines  
CARAVANA MALDITA  
Censura até 14 anos.

## IMPERIO

as 8 hs.  
Na grande obra de EDGAR WALLACE  
O CIRCULO VERMELHO  
Censura até 14 anos.

## Rajá

as 8 hs.  
Documentário sobre a viagem do Presidente Costa e Silva ao exterior!  
DO BRASIL PARA O MUNDO  
Eastmancolor  
de JEAN MANSON

Em lua-de-mel está em Porto Alegre, o mais jovem casal de nossa Sociedade Rosita e Ivo Raul Silveira.

Sábado reúne o jovem Society para a linda festa de 15 anos, de Vanda Atherino.

Será em pró do Hospital Sagrada Família e Lar São Vicente de Paula, a renda da apresentação do Ballet de Câmara da Cidade de Buenos Aires, dia 15 próximo, no Teatro Alvaro de Carvalho.

Em reunião do Lions Clube de Florianópolis, foi eleito por unanimidade Presidente deste Clube, o conceituado médico Neilton D'Avila.

Está marcado para o próximo dia 5, o casamento de Miryan Luz e Acrílio Medeiros Filhos. Fomos informados que os noivos viajam em lua-de-mel para Buenos Aires.

Com a boa musica de Aida Gonzaga e um formidável conjunto de ie-ie-ie, aconteceu bastante movimentado o jantar dançante no Santacatarina Country Club, na última sexta-feira.

O cantor Jerry Adriani, em nossa cidade foi hospede oficial do Oscar Palace Hotel.

Em nome da Cia. Hotel Gravatal Termas, o Deputado Waldemar Salles fez convite aos Deputados Estaduais, para uma visita ao magnifico Hotel do Sol do Estado.

A jovem, bonita e atraente Sra. Dr. Luiz Alberto Cerqueira Cintra (Rita de Cassia), em recente recepção usou um vestido simples porém elegante "preto" sem nenhuma jóia, o que lhe realçava ainda mais a sua juventude.

Falando em gente jovem o casal Paulo (Paula) Teresa

Oliveira, em recente jantar dançante no Country Club, palestrava num grupo de amigos. Rafael, filho do jovem casal, ira o assunto.

A Direção da Fabrica Bangü, está selecionando os tecidos para a maravilhosa coleção que o costureiro Lenzi, vai apresentar em passarela.

Visitará o Ceara, brevemente, o Deputado Fernando Bastos, Vice-Lider da ARENA em Santa Catarina.

Hoje a noite no Rio, estarei participando de um jantar no simpatico apartamento de Sr. e Sra. José Rodolfo Câmara (Lúcia). O anfitrião convidado para Chefe de Gabinete de Ministro, festeja o acontecimento.

Está de parabéns a Direção da "Companhia Catarinense de Veículos" em nosso Estado, pelo lançamento do luxuoso automóvel "Ford Galaxie".

Festejou idade nova sábado a menina Maria Tereza, filha de casal Galdino José Lenzi (Ruth).

No American Bar do Querência Palace o advogado Ary Mosimann, palestrava seriamente com a bonita Srta. Uta Hering, da Sociedade de Blumenau.

O Dr. Lenom Garcia em recente festa no Clube da Colina foi visto em companhia da bonita Rosivita Labes.

Já está de volta de sua viagem de estudos, Nova York, o advogado Cyro Barreto.

No ultimo domingo o Sr. e Sra. Luiz Felipe Jorge (Maria Helena) jantavam no Querência alace.

ensamento do dia: De muitos males deve-se escolher o menor.

## Príncipe Bertil no Brasil

Após vinte anos, o Príncipe Bertil da Suécia voltou ao Brasil para uma visita que englobou Rio-Brasília, S. Paulo e lhe deixou a melhor das impressões. Apesar de se tratar de uma visita inoficial, o Presidente Costa e Silva honrou o Regente do trono sueco com um almoço na capital a que estiveram presentes o seu ajudante de ordens, Coronel Gosta Tegner, o Embaixador da Suécia, Conde Gustaf Bonde, e o industrial e armador sueco, Axel Johnson, além de diversas autoridades brasileiras.

Em entrevista à Imprensa, no Rio, o filho do atual Rei Gustavo VI Adolfo declarou que a sua visita teve por finalidade o estreitamento das relações de amizade entre o Brasil e a Suécia, sendo seu desejo que a possa contribuir também para o desenvolvimento dos laços econômicos e culturais que unem os dois países. Cumprindo extenso programa, o Príncipe Bertil manteve estreito contacto com a colônia sueca no Rio e em S. Paulo onde existem cerca de 35 empresas

bidando, também, pelos Governadores Negrão de Lima e Abreu Sodre, aproveitando o tempo livre para jogar um pouco de golfe e praticar a caça submarina, seus esportes preferidos na atualidade. Acontece que o Príncipe sempre se dedicou com entusiasmo ao desporto, quer como praticante quer como dirigente. É presidente da Confederação dos Desportos da Suécia e chefe, com frequência, as delegações suecas concorrentes às grandes competições internacionais. No Rio, estiveram recep-

cionando o ilustre visitante os Srs. Lars Janer e Gunnar Goransson. Em S. Paulo, essa missão coube ao Cônsul Geral da Suécia, Sr. Erik Svedelius, e ao presidente da Câmara de Comércio Sueco Brasileira, Sr. Stig Anring.

Durante a visita, o Príncipe Bertil conquistou as simpatias gerais de todos os brasileiros com o seu à-vontade democrático, ao mesmo tempo que reconheceu o enorme desenvolvimento já atingido pelo Brasil.

## ALUGA-SE

Uma sala para escritório, à rua Nunes Machado, 17  
Tratar a praça Pereira Oliveira, 16 ou pelo fone 2429.

Confecçiona-se  
FONE 30-22  
Tratar com Osmar nesta redação

GUARUJÁ 67

SENSACIONAL

G

MUSICA

ESPORTE

NOTICIAS

NOVELA

23 anos de liderança

no rádio Catarinense

# Carta da Alemanha O que disse o Cardeal ao Rabino

Professor Dr. Hermann M. Goergen.

O aparente crescimento do Partido Nacional-Deocrático (sigla em alemão: NPD) da extrema direita está causando preocupações nos meios judaicos de todo o mundo. Atentamente observam-se os pronunciamentos, programas e o comportamento dos adeptos do NPD, considerado por uns, simples concentração de forças oposicionistas de várias origens — porém, com tendências direitistas —, e por outros, resurgimento nu e cru do nazismo em termos contemporâneos.

Eis, que o rabino americano Primz — depois de uma viagem de estudos à Alemanha — declarou ter

constatado a existência de correntes ideológicas subcoerentes em vastas camadas do povo alemão, que o predeterminariam para uma ampla receptividade a idéias neo-nazistas.

Outro rabino, fez cabeçalhos na imprensa mundial em fins de janeiro de 1967, depois de uma visita Frings de Colônia. O RABINO AMERICANO no, Dr. Max Nussbaum, — alemão de nascimento, rabino em Berlim de 1934 a 1940, perseguido pelo nazismo e salvo pelo pastor protestante alemão Gruber, refugiado nos EUA, onde Nussbaum hoje é presidente da seção americana do Congresso Mundial Judaico — este rabino de categoria intelectual bastante elevada, publicou após a sua audiência, ditos e palavras do

seu interlocutor, Cardeal Frings, que provocaram espanto e indignação na Alemanha e no mundo inteiro. O semanário judaico de Duesseldorf, em 3 de fevereiro de 1967, deu extenso relato da conversa, durante a qual o cardeal teria pronunciado "frases provocatórias com tendências antijudaicas". Teria o Cardeal Frings explicado a origem do antisemitismo na época do nacional-socialismo pela vida de riqueza ostentada pelos judeus da época. Não existe hoje o perigo do nazismo, segundo o cardeal, porque as comunidades judaicas são muito pequenas. Quanto aos crimes nazistas, o cardeal as havia condenado, porém, não sem insistir nos "pecados dos Aliados contra a Alemanha", como por exemplo o bombardeamento de Dresden e das igrejas em geral. O rabino respondeu argumentando que não se podia comparar bombardeamento de guerra com o assassinato frio e sistemático de seis milhões de judeus. Ai o cardeal teria replicado: "O Senhor está certo, que eram de fato seis milhões".

O que seguiu ao estouro público do assunto foi uma guerra de declarações e desmentidos mútuos, de debates internos na comunidade judaica de Colônia, de defesas violentas da pessoa do cardeal pelas autoridades eclesiásticas de Colônia a Agência de Notícias, restando um monte de casos, desconfianças e acusações. Quem lucrava foram de fato os círculos neo-nazistas, que há anos estão movendo campanha antissemita não abertamente nos termos, que o cardeal teria empregado: "a coisa não, foi tão ruim assim, como dizem os judeus", ou: "não eram seis milhões mas apenas...", ou: "os judeus em grande parte eram eles mesmos os culpados nos a

contecimentos nazistas" — este e outros ditos são arrolados não só pelos adeptos da nova direita e em voz alta, mas também por outros alemães, contrários aos extremistas da direita e em voz baixa. Sem dúvida o peso da responsabilidade por crimes tão horrendos, — cometidos não pelo povo alemão, mas sim por seus chefes e líderes que os cometeram encobertos em grande parte perante a nação — explica de certa forma o desejo de ver diminuída a carga de consciência.

O cardeal exigiu da comunidade judaica de Colônia desculpa formal pelo ocorrido, apesar de não ter tido influência nem participação nos acontecimentos.

O cardeal, fora de qualquer dúvida, era e é um anti-nazista gorajoso e convencido, com argumentos fortes fez divulgar provas de suas atitudes firmes contra os nazistas durante a época do "império milenar". Argumentou — se também com as suas atividades em prol de uma "solução progressista" do esquema do Conselho Econômico sobre os judeus, e finalmente foram classificadas as frases publicadas pelo rabino como "arrancadas do contexto". Ameaçou o cardeal com o cancelamento de uma conferência sua já mar

cada para as festividades da tradicional "semana de fraternidade", de 5 a 12 de março, organizada anualmente na Alemanha com o objetivo de intensificar a reconciliação dos alemães com os judeus e de difundir conhecimentos mais profundos sobre as mútuas relações.

As dificuldades foram contornadas. Convidada pelo cardeal, a comunidade judaica de Colônia concordou com o texto de um comunicado, em que se aludiu à amizade secular entre os arcebispos e os judeus de Colônia. O cardeal então pronunciou o seu discurso na ocasião prevista.

Continua, entretanto, em mal-estar, que sem dúvida podia ter sido evitado, e que forneceu e continuará a fornecer matéria e argumentos, exatamente aqueles, que o cardeal não quis beneficiar de maneira alguma: às forças da nova direita e seus órgãos de publicação.

A revista "Aufbau" dos emigrantes judeus alemães nos EUA criticou o rabino, que teria falhado em publicar a conversa confidencial com o cardeal. A obrigação do rabino, assim a revista, era de esclarecer primeiro o assunto por correspondência particular com o cardeal, que é uma figura impressionante de resistência ao nazismo.

## LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO PARA OS MESES DE ABRIL E MAIO

Dia 22 de abril — Baile da Engrenagem da Faculdade de Engenharia Orquestra do clube — Início 23 horas — Traje passeio completo.

Dia 6 de maio — O Lira Tênis Clube promoverá apresentação do show revista "VIVA MARIA" na cidade de Laguna no Congresso Lagunense do qual é presidente Dr. Ronaldo Pinho Carneiro com orquestra do Lira.

Elegante soirée início as 23 horas — Traje passeio.

Dia 13 de maio — Sábado as 23 horas soirée esporte com a reprise do show revista "VIVA MARIA" nos salões do Lira Tênis Clube Orquestra do Clube numa promoção da sociedade Helênica; do qual é Presidente o Sr. Iconomas Atherinos.

Dia 20 de maio — Baile da coveira — Promoção do Centro Acadêmico Dr. Djelma Moellmann da Faculdade de Medicina.

Orquestra do clube — Traje passeio — Início 23 horas.

Todos os domingos a partir do dia 19 de abril "FESTIVAL DA JUVENTUDE" As 18 horas — Conjunto — Nelson Padilha e show surpresa — Trajes esportes.

## Produção Industrial Sueca

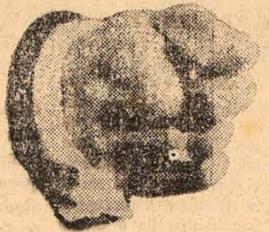
Estocolmo (SIP) — A produção industrial na Suécia foi em janeiro de 1967 um por cento maior do que no mesmo mês do ano passado. A informação vem do Bureau Central de Estatísticas de Estocolmo que indicou para este ano 169 pontos (1950-100) contra 168 em janeiro de 1966.

Por setores, registrou-se um aumento de 8 por cen-

to na produção de papel e celulose, 3 por cento na de alimentos, cimento, pastilhas, vidro, etc. e 2 por cento na de metalurgia e maquinária.

Registrou-se, também, um declínio de 25 por cento na produção do minério de ferro em janeiro de 1967, comparado com o mesmo mês de 1966. As produções de aço e de madeiras também baixaram, a primeira em 3 por cento e a segunda em 1 por cento.

# VOCE TAMBEM DEVE FAZER



todo mundo deve...  
FAZER O  
TESTE VISUAL,  
POIS VEJA:

até 30 anos  
de idade:  
48% precisam  
usar óculos

até 50 anos de idade:  
71% precisam  
usar óculos

BAUSCH & LOMB

GRATIS: TESTE

Scusse & OCULOS

## Momento Literário

Di Soares

### AMERICA LATINA

Os frequentes e assentados contrastes da América Latina, têm exercido um verdadeiro fascínio naqueles que desejam conhecer a fundo as chamadas raízes do fenômeno latino-americano.

Uma perspectiva histórica de Donald Marquand Dozer é um trabalho que se destaca pela sua seriedade e objetividade, merecendo ser conhecido por todos que estudam o problema. Este livro — diz Donald M. Dozer no prefácio — "procura chegar às origens dos fatos e apresentar, dentro de sua perspectiva histórica, respostas mais satisfatórias do que os habituais clichês de volubilidade, e as esboçadas generalizações correntes. Tem em mira explicar como a América Latina veio a tornar-se o que é hoje. Não é, portanto, uma cornucópia de informações históricas, mas um livro interpretativo que deve ser lido de começo a fim. Procura tornar a História da América Latina mais interessante e mais rica de significado que uma árida narrativa de ascensões e quedas de cauilhos. Visa esclarecer os problemas da moderna América Latina e inclusive lançar luz sobre o papel futuro dessa vasta área da vida mundial, pois como escreveu Ernesto Quezada, "en el estudio del pasado está la enseñanza del porvenir y causas análogas pueden producir fenómenos semejantes en qualquer época".

Uma das maiores significações da maior importância. A antologia, organizada e anotada por Perciles Eugênio da Silva Ramos, reproduz obras de Cláudio Manoel da Costa, Tomaz Antônio Gonzaga, Silva Alvarenga, Santa Rita Durão, outros.

### PERCEPCAO

Zahar Editores, enquadram a sua útil coleção "Curso de Psicologia Moderna" com um novo volume, de alto valor científico, embora escrito com a intenção de tornar acessível a matéria tratada aos que se iniciam no seu estudo. Trata-se de PERCEPCAO no qual se passa em revista tudo o que psicólogos, filósofos e biólogos têm descoberto no campo das sensações humanas, desde a revolução cartesiana até os dias atuais, quando se intensificam os experimentos de laboratório. Seu autor é Julian E. Hebb, professor da Universidade Cornell, nos Estados Unidos, e uma das suas maiores contribuições no assunto. Tradução de Alvaro Cabral.

### ESTA LA FORA "M INSPECTOR"

Famoso na Europa e nos Estados Unidos, J.B. Priestley só se tornou conhecido do público brasileiro após a encenação de sua peça "O Tempo e os Conways" há alguns anos, pelo grupo de Maria Clara Machado. O sucesso foi absoluto, despertando o interesse pelas demais criações do dramaturgo inglês, uma das quais vem de ser agora publicada. Trata-se de "Está Lá fora Um Inspetor", que aparece com o selo da Editora Vozes, integrando a sua coleção "Diálogo da Ribalta" da qual é o 20.º volume, tradução de Daniel Rocha.

### POESIA DO OURO

A Companhia Melhoramentos de São Paulo dá início a uma nova série, dedicada aos estudiosos da literatura brasileira, cujo interesse se centraliza na produção de nossos poetas em seus diversos momentos da chamada Escola Mineira, que, sob a inspiração do movimento arcadista, deixaram bom número de

### PONTO COMERCIAL

Preciso no centro Comercial para instalação de uma Lancheonete. Tratar com sr. Valter à rua Saldanha Marinho, 24

## Atenção

Compre agora o seu imóvel com grande economia (até 20%)

O Governo Federal aboliu o imposto sobre o lucro imobiliário e fixou a SISA em apenas 1% (um por cento).

### CASAS A VENDA

Rua Angelo La Porta 110 — Casa de madeira, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área 46,20 m<sup>2</sup> — apenas 2.000.000.

Rua Geral, Bairro Santo Antônio da Lisboa — Bem em frente ao grupo Escolar — 2 casas de alvenaria — sendo que a maior tem: 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, WC de empregada, abrigo para carro, motor elétrico para água, casa menor passeio — terreno 37x500, cr\$ 12.000.000.

Fazenda do Rio Tavares — 1500 metros após o Projeto do Gado Leiteiro, a direita, na estrada que vai ao Ribeirão da Ilha, Chacara com 5000 m<sup>2</sup>, duas casas de madeira, pintadas a óleo, com 55 e 28 m<sup>2</sup>. Uma garagem de madeira e um galinheiro suspenso para 100 galinhas plantação de árvores frutíferas, terreno todo cercado, Caixa d'água, bomba manual, água encanada, sanitários nas duas casas cr\$ 5.000.000 a vista ou a combinar.

Rua João Meireles s/n — Ponto final do Bom Abrigo — Coqueiros — casa de alvenaria, casa de secos e molhados, com instalação de bar e sorveteria, vende com estoque aproximadamente de cr\$ 2.000.000, facilita-se o pagamento cr\$ 18.000.000.

Rua Almirante Lamego n.º 332 — Casa de madeira, com 35m<sup>2</sup> três quartos, sala, sala de jantar, copa, cozinha e banheiro completo, terreno 734,80m<sup>2</sup> cr\$ 2.000.000 a combinar.

Rua Servidão Vieira 46 — Agrônoma, casa de alvenaria com 2 quartos, 2 salas, Copa Cozinha, banheiro completo e porão habitável com quatro peças, cr\$ 12.000.000 em condições a combinar.

Rua Manoel Loureiro — 75 — Bairro de Santo Antônio — Barreiros, logo depois do posto de gasolina São Sebastião, casa com sala, copa cozinha, banheiro, sala de costura e 2 quartos, terreno 32 x 45, garagem, piscina, árvore frutíferas, galinheiro, viveiros, cr\$ 12.000.000.

Rua Desembargador Pedro Silva n.º 664 — Coqueiros, Praia do Meio, Casa de alvenaria, cr\$ 21.000.000, com 50% de entrada, saldo a combinar.

**FERRAGENS**

**ferragens**

**FERRAGENS**

**30 ou 60 DIAS PARA pagar**

OTÁVIO

GUSTAVO NEVES

Um amigo comum, que retornava do entêro, deu-me notícia da morte de Otávio de Oliveira. Não pude prestar ao velho companheiro de tantos anos de serviço ao Estado a homenagem de acompanhar-lhe o corpo até a sepultura. Devo-lhe, pois, um pensamento de afeto, que o vá procurar e saudar na região dos espíritos bons, que é o lugar conquistado meritariamente por um homem de bem. Otávio de Oliveira o foi, e dos que melhor compreenderam a importância de viver com honra. Lemboro-me de quando, em 1934, como secretário do Tesouro do Estado, depois de haver feito a carreira que o conduziu a essa posição, era tido como funcionário exemplar, fazendo estimar respeito pela compostura com que exercia a função. Passei a conhecê-lo melhor quando, no governo do inesquecível Nerêu Ramos, foi chamado a ocupar a Diretoria do Tesouro, enquanto eu, já então seu colega em outro setor de atividades públicas, privei do seu convívio.

Impressionava-me em Otávio de Oliveira, sobretudo, a serenidade com que dominava o acúmulo de serviços e se desincumbia dos seus encargos de maneira eficiente e cabal. Era um daqueles antigos servidores para os quais o cargo, numa repartição pública, não significava apenas um estágio, mas uma carreira definitiva, sem maiores ambições que as de preencher-lhe plenamente as obrigações e finalidades. Aliás, à época a que me reporto o funcionalismo público não representava somente uma atividade provisória, em que se arriscasse alguém a aprender-se por trinta anos ou mais, ou de que esperasse evadir-se por uma dessas portas que oferecem melhores compensações. Ao contrário: a carreira de funcionário público era meta de segurança profissional, com tranqüilidade para uma vida modesta, mas regular, metódica, medida.

Otávio de Oliveira viveu assim. Chefe de família modesta. Não enriqueceu, não desfrutou as alegrias tão comuns a quem, ocupando posições de relevo na administração e na sociedade, não teria sido impossível usufruí-las. E que o seu temperamento se coadunava com a relativa paz que o ritmo da existência lhe possibilitava.

No governo do dr. Aderbal R. da Silva, coube-lhe a Pasta da Secretaria da Fazenda, durante largo período. A autenticidade de sua pessoa, a invariabilidade de seu caráter, não lhe permitiu alterar-se aquele ritmo da vida — e o brilhantismo de sua atuação como Secretário de Estado somente contribuiria para revelar faceta nova de sua capacidade de trabalho e de seu espírito. Foi sempre o mesmo e único Otávio de Oliveira, para os amigos, para o público, para a família. Assim, evidenciava a todos os que lhe conheciam as atividades e o feitio de uma personalidade que não se confundiria nunca, por entre as mais diversas mutações ambientes ou exigências de local e tempo. E assim continuaria até que a idade para a aposentadoria compulsória lhe firmaria, na próxima consciência moral, a certeza de haver, enfim, concluído honradamente e exemplarmente os seus deveres para com a sociedade, a Pátria e a família.

Na noite de domingo para segunda-feira também concluiu as suas obrigações para com o mundo objetivo. Dê-lo, calmamente, serenamente, como o foi durante toda a sua existência, se chegou ao mundo espiritual, onde de sua consciência já lhe teria instalado a morada, entre os justos e bons... Aqui deixou um nome, venerado entre os mais veneráveis, — e uma grande saudade para os seus íntimos e familiares.

# O Encontro do Século

A Reunião dos Presidentes Americanos que se inicia hoje, poderá em parte justificar o pomposo epíteto que já começam a lhe atribuir os noticiaristas internacionais: "O Encontro do Século". É bem verdade que a ausência de três países do conclave diminui em alguma coisa o seu brilho, mas não o suficiente para o desfazer da importância histórica a que todos aspiram. Um fato importantíssimo na época atual, diante da realização da Conferência, é que esta se instala poucos dias após o Papa Paulo VI dar ao Mundo a Encíclica "Populorum Progressio", um forte poema de fraternidade para ser lido pelos povos desenvolvidos e subdesenvolvidos.

Assim, o Continente latino-americano, que no momento serve de palco a inquietantes pressões, vivendo num estado de agitação social, deve colocar o máximo das suas esperanças no êxito do conclave. Dê-lhe dependerá, em grande parte, a afirmação continental no plano de desenvolvimento do Hemisfério e a sua dignificação social diante do mundo desenvolvido. Para isso é que a agenda que orientará os trabalhos do encontro coloca em plano de especial relevo a integração econômica do Continente latino-americano.

Na verdade, a criação de um Mercado Comum Latino Americano, ou um outro órgão equivalente, reflète diretamente no progresso e no bem estar de uma comunidade composta de mais de duzentos milhões de pessoas. Possibilitando uma divisão de trabalho na estrutura social do Continente, a integração econômica evitará que certos países fabriquem os mesmos produtos em condições desfavoráveis, pois a produção racional pressupõe um volume relativamente grande de

produção, que se traduzirá numa sensível redução das despesas por unidade produzida.

É claro que não podemos nem pensar em atingir em dois ou três anos o grau de desenvolvimento que se verifica nas nações européias. Lá os problemas específicos de integração são totalmente diversos, desde a infra-estrutura, amalgamada em civilização milenares ao complexo industrial moderno, dentro da mais avançada técnica e racionalização. Aqui, nos deparamos com os problemas mais elementares no campo social e humano, enquanto que em determinadas regiões temos parques industriais de real significação econômica.

Para isso, então, é preciso encarar a realidade em que está assentado o nosso Continente. Os abismos existentes entre um e outro país ou entre uma e outra região do mesmo país são ocorrências que não podem ficar à margem da observação do conclave que hoje se inicia. Não queremos dizer aqui que os problemas latino-americanos fogem ao âmbito nacional de cada nação para transferir-se puramente no âmbito internacional. Não. São problemas generalizados, nascidos, criados e infelizmente alimentados dentro do complexo individual de cada país. Seus reflexos, sim, se reproduzem no todo, com uma imagem negativa e inquietante para o Hemisfério.

Diante disso, um trabalho a longo prazo, mas com ação imediata de integração econômica do Continente, poderá significar um grande e decisivo passo ao encontro da paz e do desenvolvimento desse continente. É isto o que cabe à Conferência promover, para que possa realmente ser chamada de "O Encontro do Século".

# O Estádio

Atitudes firmes e decididas como a que tomou a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, em assembléia geral realizada na noite de segunda-feira, é que não deixam morrer as esperanças de que podemos ter realmente uma praça de esportes à altura das tradições de Educação e Cultura da terra Barriga-Verde.

O Manifesto lançado pelos bravos e valorosos homens da Imprensa esportiva de Santa Catarina, por certo há de ecoar pelos quatro cantos do Estado, sensibilizando e mobilizando a opinião pública em favor dessa causa que não pertence a uma Cidade, a um grupo ou a uma facção mas a toda Santa Catarina.

A posição de humilhante inferioridade a que hoje nos vemos relegados no terreno esportivo e mais principalmente, no futebol, está a exigir uma reação de todos aqueles que, de alguma forma, vêm no aperfeiçoamento físico meio caminho andado para o aperfeiçoamento do espírito. A demonstração que nos foi dada pela ACESC, é um exemplo digno de ser seguido por entidades esportivas, clubes, opinião pública, esportistas em geral e — principalmente — pelos Poderes Públicos, a quem cabe uma importante parcela para a concretização dessa aspiração estadual.

É com cerca mágoa e é mesmo doloroso, vermos o abandono em que foram relegadas nossas tradições esportivas. Ao passo que, hoje, assistimos Estados como Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná, colocarem-se na linha de frente da projeção nacional através de um torneio interestadual de futebol, Santa Catari-

na, esquecida e abandonada no Sul do País, fica com justiça por fora do certame, por não apresentar equipes nem estádios à altura dos embates que se travam lá fora.

Por tudo isto é que, há dias atrás, O ESTADO veio a público chamar atenção para a necessidade de reagir ante o marasmo esportivo em que Santa Catarina lamentavelmente está se aprofundando. Mas, como um promissor alento nos brios e nos sentimentos dos catarinenses, o alerta foi ouvido. A Imprensa esportiva, que já se vinha manifestando acerca das deploráveis condições do Estádio da FCF e da má qualidade do futebol e dos desportos em geral aqui praticados, está consciente da sua missão, como o mais direto e o mais importante veículo de informação e de capacidade de mobilização nos meios esportivos estaduais. A decisão da ACESC foi sobretudo decisiva para que a campanha ganhe corpo junto à opinião pública e aos Podêres Públicos.

Ontem foi a ACESC, um cronista esportivo, um esportista, um cidadão, um deputado. Hoje, já uma integração em torno da causa está formada. Amanhã, segundo Santa Catarina espera, serão os Poderes Públicos que reconhecerão a justeza do movimento. Depois, enfim, poderemos apresentarmo-nos de cabeça erguida e de igual para igual nas disputas esportivas, dentro das novas condições para a prática e para a apreciação do esporte que o futuro Estádio certamente há de dar.

## NOSSA CAPITAL

OSVALDO MELO

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA DIA DEZ DESTES MÊS FEZ 59 ANOS — A Associação Brasileira de Imprensa, no dia 10 deste mês, festejou o seu 59.º aniversário útil e proveitoso em favor da classe.

Ao euséio desta efeméride é bom que os homens de imprensa puguem e pratiquem com mais ardor e entusiasmo o grande e universal direito de informar e exercer o direito de crítica livremente.

A data nesta Capital passou em brancas nuvens e nem sei mesmo si o Sindicato de Jornalistas Catarinenses deu sinal de sua existência mandando um telegrama à Associação no Rio.

Si o fez, cumpriu seu dever.

OS COLETIVOS QUE SERVEM AOS FLORIANOPOLITANOS FICAM ONDE SE ENCONTRAM — Os ônibus daqui da Ilha e do Continente ficam mesmo nos lugares de estacionamento onde se encontram atualmente.

Pelo menos si o é a afirmação que nos prestou pessoa interessada no assunto.

— Mas afinal, retuquei — e as Estações Rodoviárias que iriam ser montadas em algumas partes da Cidade?

A resposta foi esta: Ainda é cedo para tratar-se do assunto. E nada mais disse nem foi perguntado.

OS SERVIÇOS E OBRAS DA PONTE HERCÍLIO LUZ E DA INACABADA BR-101 — Ontem e dizem que hoje vai ser pior foi um dia de verdadeiro tormento na Ponte Hercílio Luz.

A quantidade de ônibus, automóveis e até carretas puchadas a cavalo era enorme.

Então foi aquela confusão. Tudo parado para ver a "banda passar". Assim também a BR-101. Está nem aí.

## O QUE OS OUTROS DIZEM

FOLHA DE S. PAULO: "O sr. Juscelino Kubitschek não há de ter-se esquecido dos dissabores por que passou pouco mais de um ano atrás, quando pela primeira vez regressou ao Brasil, depois de suspensos seus direitos políticos; se volta de novo agora, é certamente porque dispõe de razoáveis garantias de que a desagradável experiência não se repetirá. Na sua primeira volta, o ex-presidente da R publica foi submetido a verdadeiros vexames, obrigada a depor horas a fio em intermináveis IPMs, pressionado enfim de tal forma que logo se viu ser impossível sua permanência no país. Agora, parece ter-se alterado substancialmente essa situação, o que se pode entender como salutar indicio de que a vida democrática brasileira está de fato restabelecendo-se integralmente."

O JORNAL: "Em vez de falar em controle de notícias para evitar a disseminação de exageros, o que seria contraproducente, o governo deve auxiliar por todos os modos a imprensa nacional e de fora a acompanhar os acontecimentos. Informações fantasiosas ou de má fé não conseguem substituir, quanto é notório que o governo é o primeiro a fornecer notícias verdadeiras e a facilitar à imprensa a mais completa apuração dos fatos."

JORNAL DO BRASIL: "A definição da política externa, feita há dias pelo presidente Costa e Silva, não deixou dúvidas sobre a prioridade que o Brasil empresta agora ao problema do desenvolvimento. Coincidentemente, a encíclica "Populorum Progressio" mereceu exceção e acolhida por parte do governo brasileiro. Paulo VI, com a sua incontestável autoridade moral, assumiu, com o prestígio da Igreja, a causa dos povos subdesenvolvidos."

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

## AGENDA ECONÔMICA

O governo pretende dar "injeção" de capital nas empresas para que elevem rapidamente sua produção, disse o ministro Delfim Neto em entrevista publicada pela revista da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

### FORTALECIMENTO

"Basicamente, a natureza do processo inflacionário se alterou nos últimos anos, como consequência da própria política de combate à inflação.

Os problemas agora são outros e uma alteração na forma de ataque é fato natural, que será realizado de qualquer maneira. Passamos de uma inflação de demanda violenta para uma inflação de custos, que tem três características básicas, do ponto de vista das empresas:

1 — Alta da taxa de juros — o que representa pesada sobrecarga sobre os custos gerais da produção;

2 — Elevados salários por unidade de produto;

3 — Alta pressão tributária.

A superação destas dificuldades envolve uma estratégia apoiada em dois pontos:

1 — utilização ampla do mercado de capitais a curto prazo; e

2 — utilização plena da capacidade instalada das empresas."

"Para isto, o governo busca, com algumas medidas que foram estudadas longamente, possibilitar às empresas que refacem o seu capital de giro, com o qual possam fazer face a um aumento imediato de produção.

### AS TAXAS DE JUROS

"O desenvolvimento que pretendemos no mercado de ações terá como consequência inevitável o declínio nas taxas de juros. Se as empresas puderem buscar nas Bolsas de Valores o seu capital de giro, a pressão sobre o mercado de crédito estará atenuada e, em consequência da redução da demanda, cairá a taxa de juros.

"Os preços não serão livres. E especialmente, nos setores básicos da produção, o controle terá de ser rigoroso "não ferrosos, etc.". Mas, de modo geral, o sistema de controle não poderá continuar sendo o do decreto-lei número 38. Não

adanta controlar os preços no seu estágio final, por processos artificiais, sem controles nas fases anteriores. Faremos uma revisão geral no sistema de contenção de preços, observando o comportamento de todas as etapas do processo de produção e comercialização.

"Como consequência de nossas medidas no campo econômico-financeiro, a perspectiva da taxa de cambio será de completa estabilidade.

"O governo continuará presente no mercado de capitais, com suas Obrigações. Mas essa presença não terá o efeito de válvula de sucção de recursos: os recursos assim obtidos serão devolvidos à iniciativa privada. Especialmente o governo estará presente no Mercado de Capitais, com o lançamento de suas Obrigações a curto prazo — que serão lançadas nos moldes que vêm sendo seguidos pelo governo de São Paulo, há meses, com êxito.

"Pretendemos dar à empresa estrangeira tratamento igual ao que demos à empresa nacional. Não haverá nem um privilégio ou diferenciação, que venha participar do nosso desenvolvimento, investindo no país."

### TEXTEIS

Representantes da indústria têxtil do Rio, São Paulo e Pernambuco avistaram-se hoje com o ministro da Fazenda, expondo-lhe problemas que afetam o setor e que seriam objeto de uma ampla reunião (que se realizaria à noite) com a participação de empresários de todo o país.

Dentre os assuntos em pauta expostos ao ministro da Fazenda pelos srs. Joaquim Silveira, Julio Barbero e Marcelo Carneiro Leão figuram o exame das medidas por parte do governo para obtenção dos recursos a juros mais baixos, de modo a aliviar a carencia de capital de giro das empresas.

Os industriais abordaram igualmente a questão das exportações de tecidos, além de informar que as entidades de classe do setor pretendem expor ao governo as dificuldades relativas ao pagamento de impostos, derivadas da própria redução da atividade na área têxtil.

## JK CHEGA PARA DESAFOGAR

O regresso do ex-presidente Juscelino Kubitschek, visto através da reação do governo expressa em nota oficial do Ministério da Justiça, é um sinal positivo a confirmar o desafio da vida política e, em consequência, a alimentar as esperanças de normalização institucional do país.

O governo reitera a garantia de que os exilados que voltarem serão respeitados, devendo apenas enfrentar na justiça (militar, é verdade) as consequências dos IPMs em que estiverem envolvidos. Como preliminar — não só para a normalização institucional mas para a etapa seguinte, de plena recuperação democrática — geralmente não se esperava tanto do marechal Costa e Silva. A distensão e a normalidade são os pressupostos requeridos para viabilizar os anseios de reforma da legislação tutelar, que tão nitidamente se manifestaram, tanto no MDB como na ARENA, durante a elaboração da Constituição e da Lei de Imprensa e após a promulgação do decreto-lei sobre a segurança nacional. Reprimam, também, o pressuposto de viabilização da anistia, ou pelo menos da revisão das punições arbitrárias.

Ninguém poderia supor que o governo atual desistisse de dar consequência aos IPMs pelo seu desdobramento na justiça. E as reclamações quanto à entrega dos casos à Justiça Militar, mesmo essas se arrefeceram ante a promessa de que não se repetirão os episódios dos IPMs, como aqueles aos quais foi submetido o sr. Juscelino Kubitschek após seu primeiro regresso ao país.

O ex-presidente volta, agora, num momento de tregua. Ao contrário do que ocorreu em 1965, quando por detrás da

curfiora provocada pela vitória dos candidatos possedistas aos governos de Minas e da Guanabara fomentava-se a crise militar que encontrou desfecho na edição do Ato Institucional nr. 2. Volta comprometido com uma ação política, cuja liderança divide com o sr. Carlos Lacerda, e que não tem por objetivo o combate à nova administração.

Apesar da advertência quanto à proibição, a que os cassados estão sujeitos, de participar de atividades políticas, nem o próprio governo tem dúvidas de que o sr. Juscelino Kubitschek dará seguimento à ação articulada com o ex-governador da Guanabara. Ele já se reuniu com os srs. Carlos Lacerda e Renato Archer e já fez contato com outros proceres, especialmente na área do antigo PSD. Estará presente no processo político, como o sr. Janio Quadros e outros políticos cassados, e, naturalmente com maiores dificuldades para manter-se em discreção.

Se, por um lado, o fato irrita áreas revolucionárias que se solidarizaram com a conduta do marechal Castelo Branco, por outro lado coloca um apoio potencial para o marechal Costa e Silva. Poderá ajudar o governo a formar base de sustentação política e ajudá-lo também no plano externo, pois os conhecimentos, os contatos e o prestígio do ex-presidente, sobretudo nos Estados Unidos, seriam valiosos para a orientação recém-instituída. Tanto é assim, que foi justamente na área do Itamarati, com o interesse do chanceler Magalhães Pinto, que se realizaram as gestões de cobertura para o retorno. Nem deve ser mera coincidência a ocorrência do retorno às vésperas da Conferência de Punta del Este, onde o governo brasileiro poderá exhibir em condições de convencer, uma política interna de pacificação.

# A JUGOSLAVIA E O MERCADO MUNDIAL

Dr. Milan Aleksic

O valor total do intercâmbio comercial da Jugoslávia, em 1966, foi de 35 bilhões de novos dinares (... 2,8 bilhões de dólares), ou seja, 11,8 por cento a mais do que em 1965. O valor das exportações atingiu 1,224 bilhões de dólares (... 11,2 por cento a mais do que em 1965) e o das importações, 1,576 bilhões de dólares (aumento de 12,1 por cento em relação a 1965).

tados vieram atestar a capacidade competitiva e a eficiência dos produtores iugoslavos em sua confrontação direta com o mercado mundial. Além disso, notáveis resultados foram obtidos no intercâmbio turístico, transporte e outros serviços. Isto significa que também nessa esfera foram preenchidas as condições para consolidar a nova taxa de câmbio, e para orientá-la gradualmente para a convertibilidade.

Algumas mudanças na distribuição regional de exportações e importações vieram criar uma situação mais equilibrada no comércio da Jugoslávia com as diversas áreas monetárias.

A Europa Ocidental absorveu 42,1 por cento das exportações iugoslavas, 36,7 por cento em 1965), em quanto que a participação percentual da Europa Oriental caiu quase na mesma proporção (de 42,1 por cento em 65 para 36,6 por cento em 1966). Por outro lado, as importações iugoslavas da Europa Oriental elevaram-se quase ao mesmo nível das do ano passado (39,5 por cento contra 39,1 por cento). Houve uma sensível melhora no comércio iugoslavo com os E.U.A. e o Canadá, elevando-se as exportações de 5,9 por cento em 1965 para 6,3 por cento em 1966, e as importações, de 15,1 por cento pa-

ra 16,6 por cento. O comércio com os países asiáticos também registrou um apreciável aumento, absorvendo 9 por cento das exportações e 7,89 por cento das importações. As bruscas flutuações no intercâmbio comercial iugoslavo com a África e América Latina registradas em anos anteriores, foram um tanto menores no ano passado.

Embora a participação proporcional de ramos ou setores industriais nas exportações e importações seja usualmente equilibrada o ano de 1966 veio reafirmar a crescente industrialização da Jugoslávia. Evidencia-se tal fato pelo grau de elaboração de produtos exportados e importados; as exportações incluem várias máquinas e equipamentos de transporte, cuja participação nas exportações totais elevou-se de 23,5 por cento em 1965 para 24,6 por cento no ano passado. Deve-se notar que esse grupo de produtos representa 14 das exportações totais, e aproximadamente, corresponde ao total das exportações de produtos agrícolas.

Além dessa importante participação de maquinaria e equipamentos de transporte, a pauta das exportações industriais iugoslavas começa a incluir cada vez mais outros produtos. Tem havido uma constante aumento da exportação de equipamentos elétricos, produtos químicos, têxteis e artefatos de couro.

A orientação da economia iugoslava para o mercado mundial foi especificamente confirmada pelo volume e composição das importações. Mencionamos acima que as importações em 1966 cresceram mais rapidamente que as exportações, mas deve-se dizer a esse respeito que as importações na Jugoslávia não mas funcionam como mera forma de suprir o mercado interno com artigos não produzidos no país. Tornaram-se um importante fator de regulagem dos preços e para a orientação da produção nacional para setores capazes de competir no exterior.

Deve-se notar igualmente que a maquinaria, equipamentos de transporte e elétricos figuram com destaque também nas importações iugoslavas. Isto dificilmente poderá ser explicado em termos do caráter complementar da economia iugoslava e da de seus parceiros comerciais. Trata-se de algo diverso, isto é, da interpenetração de setores das exportações mundiais, expressão das tendências de integração na economia competitiva internacional. Essas tendências de integração são influenciadas pelos agrupamentos sub-regionais, os quais, especialmente como ocorre com a Comunidade Econômica Europeia, nem sempre dão margem a condições equitativas de competição. Apesar disso a esfera da cooperação econômica expande-se ao nível das organizações industriais e comerciais. Daí que tanto exportações como importações funcionam como canais para um

intercâmbio de produtos, frequentemente se integrando numa forma especial de divisão internacional do trabalho, nos marcos da cooperação industrial ou da especialização na produção. Parece que tais soluções são inevitáveis no caso de países menos desenvolvidos que, como a Jugoslávia, têm um mercado interno limitado.

Em 1966, maquinaria e equipamentos de transporte representaram 29,1 por cento do total das importações. A gama destas, entretanto, difere daquela das exportações, as quais compreendem, predominantemente, equipamentos de transporte, especialmente navios, enquanto as importações incluem máquinas e equipamentos necessários para a modernização de fábricas e outras instalações industriais. Produtos químicos, manufaturas diversas inclusive aço, fibras têxteis artefatos de borracha, metal, papel e produtos similares participam amplamente na pauta das importações.

mento da ONU, constituem des, para a estabilização o uma expressão de seus es- O desenvolvimento favorá-forços para contribuir, na vel das relações na econo-medida de suas possibilidades mundial.

## Radar na Sociedade

LAZARO BARTOLOMEU

preendendo is Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

**ENCONTRAM-SE** na Ilhabela, as senhoras Barros e Odete Nogueira da Silveira, da Stella Barros Turismo Ltda. Vieram credenciar os Srs. Comte Arman do Gonzaga e Antonio Pereira Oliveira da Ilhatur, para organizar excursões de Turismo pelo exterior.

**FALANDO** em Associação Hoteleira, o Presidente da do Paraná — Dr. Nelson Dal Negro encontra-se nesta Capital e deverá seguir hoje, para Porto Alegre.

**PASSOU** ontem, pelo Aeroporto Hercílio Luz, o Presidente Costa e Silva e comitiva, com Avião da FAB.

O COLUNISTA Ibrahim Sued participava da comitiva presidencial que ontem, passou por esta Capital.

**NOS** próximos dias 25, 26, 27 e 28 de maio próximos, nesta Capital, teremos o Festival de Reieza da Mulher Catarinense. Dia 25, chegada das candidatas ao título de Miss Santa Catarina. Dia 26, Baile das Misses, no Clube Doze, para a apresentação a sociedade. Dia 27 Concurso de Miss Santa Catarina, no Ginásio "Charles Moritz". Dia 28, Almoco de confraternização entre as delegações na Lagoa da Conceição.

A CULTURA Artística de Santa Catarina, hoje, estará reunida sob a presidência do Dr. Peter Schmithausen.

**DESTA** Capital, seguiu por terra uma excursão de Turismo, a Buenos Aires, em onibus especial.

**EM** Punta del Este, já estão chegando os Presidentes de vários países, para a Conferência que reunirá vinte nações aproximadamente, incluindo o Brasil.

**VIAJARA** hoje, para São Paulo, o Vice-Presidente da Associação Catarinense de Veículos, Comércio e Importação, Sr. Celso Carlos Porto.



SARITA Elisabeth Berreta, ontem, completou quinze primaveras. Filha do casal Hamilton Berreta

**JOCÉLI** Soares, vai ganhar a cadeira de rodas, que lhe diminuirá muito os seus sofrimentos. Ela com dezenove anos de idade, orfã de pai, sem nenhuma recurso financeiro. Felizmente conseguiu atender o seu pedido. Por intermédio do Dr. Hélio Freitas, foi a LBA de SC, e lá foi com o presidente daquela casa, Sr. João dos Santos, que me atendeu imediatamente. Próximo mês Joceli, receberá sua cadeira de rodas fornecida pela Legião Brasileira de Assistência em Santa Catarina. Agradecemos ao Sr. João Batistas dos Santos, pela amável atenção.

Ainda falando na cadeira de rodas, para Joceli, ontem, pela manhã, foi procurado pelos Srs. Professor Paulo Tibiriça e Otavio Camargo, diretores presidentes da APLUB e COMASSA respectivamente. Ambos levaram esta Coluna que solicitava a referida cadeira e quiseram oferecer a pobre moça. Felizmente tudo já estava solucionado. Agradeço a simpática atenção dos ilustres visitantes.

**COMENTA-SE** que o Governo do Estado, vai entregar as obras da Avenida Beira Mar: Dr. Rubem de Arruda Ramos, para a CODEC, concluir Uma ótima iniciativa.

**SERA** efetuada nesta Capital, de 21 a 23 próximos, a segunda reunião dos presidentes da Associação Brasileira da Indústria dos Hotéis setor Sul. Com

**A Energia da CELESC esta cobrindo dois terços do Estado**

Florianópolis; usina do Espirinha, hoje 'Celso Ramos', em Faxinal dos Guedes, região de Concórdia, com 5.760 KVA e a usina Palmeiras, em Blumenau, com 22.000 KVA. E veio mais, em 1965: a usina Perry, em Curitiba com 2.000 KVA pela SOTELCA os 50.000 KW da sua primeira unidade. Em 1967, inaugurou-se a segunda unidade da SOTELCA, com mais 50.000 KW e, pela CELESC a segunda unidade da usina 'CELSON RAMOS', com 3.600 KVA e dentro de noventa dias, 3.750 KVA da usina "Santa Cruz" além da barragem do Rio Bonito a maior obra do Estado com custo superior a dois bilhões velhos, também inaugurada pelo governador Ivo Silveira. Isso no que se refere à geração. No setor de linhas de transmissão, mais de 3.000 quilômetros já foram construídos, fazendo o milagre de sair de Tubarão, no Sul, para encontrar a fronteira Argentina no extremo Oeste.

A CHAMADA 'FASE HUMANA'

Com esse retrato sem retoques, que bem poderíamos emoldurar com as dezenas de sub-estações plantadas por esse vasto território catarinense, a CELESC alcançou o que o governador Ivo Silveira decidiu chamar de 'fase humana da energia', levando luz e força a dezenas de cidades vilas e povoados. Para termos uma pequena noção da pressão do Governo em alcançar essa etapa, basta

### Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC —

Assembléia Geral Extraordinária

**CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os senhores acionistas da CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC — para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 27 de abril de 1967, às 16 horas, na Sede Social, à rua Frei Caneca, 152, nesta Cidade de Florianópolis, e deliberarem sobre a seguinte

- ORDEM DO DIA:**
- 1 — Incorporação da Canoinhas Força e Luz S/A;
  - 2 — Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 7 de Abril de 1967

Júlio Horst Zadrozny — Presidente

Moacir Ricardo Brandalise — Diretor Executivo

Wilmar Dallanhol — Diretor Financeiro

Telmo Ramos Arruda — Diretor Comercial

Karl Rischbieter — Diretor Técnico

Milan Milasch — Diretor de Operações

14-4-67.

### Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC —

Assembléia Geral Extraordinária

**CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os senhores acionistas da CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC — para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 27 de abril de 1967, às 15 horas, na Sede Social, à rua Frei Caneca, 152, nesta Cidade de Florianópolis, e deliberarem sobre a seguinte

- ORDEM DO DIA:**
- 1 — Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social, nos termos da legislação em vigor;
  - 2 — Alteração, consequente, dos Estatutos Sociais;
  - 3 — Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 7 de Abril de 1967

Júlio Horst Zadrozny — Presidente

Moacir Ricardo Brandalise — Diretor Executivo

Wilmar Dallanhol — Diretor Financeiro

Telmo Ramos Arruda — Diretor Comercial

Karl Rischbieter — Diretor Técnico

Milan Milasch — Diretor de Operações

14-4-67.

### Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A — CELESC —

Assembléia Geral Ordinária

**CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os senhores acionistas da CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC — para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 27 de abril de 1967, às 14 horas, na Sede Social à rua Frei Caneca, 152, nesta Cidade de Florianópolis, e deliberarem sobre a seguinte

- ORDEM DO DIA:**
- 1 — Deliberar sobre o relatório, Balanço, Conta de Lucros e Perdas referentes ao Exercício de 1967, e parecer do Conselho Fiscal;
  - 2 — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo; fixação dos honorários respectivos;
  - 3 — Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 7 de Abril de 1967

Júlio Horst Zadrozny — Presidente

Moacir Ricardo Brandalise — Diretor Executivo

Wilmar Dallanhol — Diretor Financeiro

Telmo Ramos Arruda — Diretor Comercial

Karl Rischbieter — Diretor Técnico

Milan Milasch — Diretor de Operações

14-4-67.

**José Matusalem Comelli**

**Marcílio Medeiros Filho**

advocacia

Rua Deodoro, 19 — conjunto 2. — Fone 25-82

**A Energia da CELESC esta cobrindo dois terços do Estado**

Florianópolis; usina do Espirinha, hoje 'Celso Ramos', em Faxinal dos Guedes, região de Concórdia, com 5.760 KVA e a usina Palmeiras, em Blumenau, com 22.000 KVA. E veio mais, em 1965: a usina Perry, em Curitiba com 2.000 KVA pela SOTELCA os 50.000 KW da sua primeira unidade. Em 1967, inaugurou-se a segunda unidade da SOTELCA, com mais 50.000 KW e, pela CELESC a segunda unidade da usina 'CELSON RAMOS', com 3.600 KVA e dentro de noventa dias, 3.750 KVA da usina "Santa Cruz" além da barragem do Rio Bonito a maior obra do Estado com custo superior a dois bilhões velhos, também inaugurada pelo governador Ivo Silveira. Isso no que se refere à geração. No setor de linhas de transmissão, mais de 3.000 quilômetros já foram construídos, fazendo o milagre de sair de Tubarão, no Sul, para encontrar a fronteira Argentina no extremo Oeste.

A CHAMADA 'FASE HUMANA'

Com esse retrato sem retoques, que bem poderíamos emoldurar com as dezenas de sub-estações plantadas por esse vasto território catarinense, a CELESC alcançou o que o governador Ivo Silveira decidiu chamar de 'fase humana da energia', levando luz e força a dezenas de cidades vilas e povoados. Para termos uma pequena noção da pressão do Governo em alcançar essa etapa, basta

ler os jornais e ver que somente o Norte do Estado vai aplicar, no corrente ano, mais

Em Concórdia, além de 1.000 quilômetros de fios foram esticados "por vales e serras", do dizer de um deputado dali servindo uma série enorme de localidades, antes sem "clareza para caminhar". Na Capital, aqui perto dos olhos dos leitores, ruas e ruas estão sendo iluminadas, tendo da CELESC programado para dois apenas, obras em essência delas. E quem não conheceu o interior da nossa Ilha e hoje a luz chega a todos os recantos favorecendo o progresso e estimulando o turismo. E a luz da cidade escura, amarrada ao marasmo por falta de energia. Atualmente, seu crescimento é vertiginoso e a sua iluminação uma beleza para os visitantes que ali chegam aos milhares. Também o Oeste. Faz pouco mais de dois meses o governador Ivo Silveira lá esteve para inaugurar energia e iluminação pública em mais de uma dezena de cidades vilas.

Agora, dizem, vem a vez do Sul. Sem parar as obras no Norte, no Leste, na Serra e no Oeste, região onde o futuro é uma das grandes esperanças de Santa Catarina. Hoje temos mais de dois terços do território catarinense servidos pela CELESC, disse um dos seus diretores. E acrescentou:

"E vamos prosseguir. Aliás o governador Ivo Silveira já disse que durante o seu mandato a CELESC iluminará as noites de Santa Catarina".

**Olhos que revelam**

noites mal dormidas precisam de

**LAVOLHO**

CLAREIA E FAZ BEM

# No "Adolfo Konder"

# Espetaculo para esta noite: Palmeiras x Avaí

Uma boa amistosa intermunicipal assentaram para hoje, à noite no estádio "Adolfo Konder", os responsáveis pelo Palmeiras e Avaí, em retribuição à visita que, domingo, o "Leão da Ilha" ao grêmio esmeraldino de

Blumenau, vencedor da porfia pelo score de 2 x 0. O encontro, marcado para as 21 horas, deverá levar um bom número de adeptos do esporte-rei, de vez que há grande interesse pelo confronto, devido o desejo do qua-

dro local de desferrar-se do revés da pugna de transantontem, na rica cidade industrial do Vale do Itajaí.

No ano passado, Palmeiras e Avaí estiveram em ação duas vezes, em ambas as o-

portunidades pelo certame estadual, tendo, no turno, em peleja aqui disputada, havido empate de 2 x 2, e no retorno em jogo travado em Blumenau, vencido o esquadrao alviverde pela contagem de 2 x 0.



## No Setor do Remo Duelo entre dois "4 sem" do Riachuelo foi nota alta do movimento remístico de domingo na baía sul

A F.C.F., com a Denominação de Liga Santa Catarina de Desportos Terrestres, Fundava-se no Dia de Hoje, há 43 Anos

O dia de hoje é bastante grato para o futebol de Santa Catarina, de vez que assinala a passagem do aniversário de fundação da entidade que o controla, a Federação Catarinense de Futebol. Surgiu no dia 12 de abril de 1924, portanto há quarenta e três anos, com o nome de Liga Santa Catarina de Desportos Terrestres, tendo sido seus fundadores os clubes Avaí, Figueirense, Florianópolis, Internato e Trabalhista, estes três últimos já extintos. Foi seu primeiro presidente o esportista Luiz Alves da Silva, vice o padre J. David Muller, Secretário Geral o sr. João José de Cupertino Medeiros. Adjunto mesmo o sr. Amadeu Horn (1.º presidente do Avaí), 1.º tesoureiro o dr. Agnaldo José de Souza e 2.º tesoureiro o sr. João Benício Cabral. Na oportunidade foi conferido ao dr. Hercílio Luz, então governador do Estado, o título de Presidente Nato e

ao seu filho, o esportista dr. Abelardo Luz o de Presidente Benemérito. Desde 1924 que a entidade, sob a orientação segura de esportistas de gabarito, entre os quais cumprem-se destacar o dr. Aderbal Ramos da Silva, Flávio Ferrari; Walter Lange, o saudoso comandante Alvaro Pereira do Cabo e o General Paulo Werber Vieira da Rosa, atual Secretário da Segurança Pública, além do atual esportista Osni Melo, que há mais de um decênio trabalha para engrandecê-la no conceito das demais federações esportivas do país, com resultados os mais proveitosos. Hoje a F. C. F. faz anos, oportunidade em que seus orientadores, tendo à frente a figura batalhadora do sr. Osni Melo, serão, por certo, alvo de inequívocas demonstrações de simpatia e apreço por parte dos esportistas de nossa terra.

Ontem, pela manhã, estivemos no estaleiro do Clube Náutico Riachuelo, onde pudemos constatar o movimento sempre crescente dos remadores no clube presidido pelo infatigável deputado Celso Ramos Filho. Realmente, o clube alviceleste da Rita Maria quer conservar por muito tempo a hegemonia do remo barriga-verde, e para tanto não se desvia um só palmo do programa traçado.

Foi uma disputa e tanto, com os dois barcos quase lado a lado, tendo a guarnição de Alfredo levado a melhor por menos de um barco.

Esta foi a primeira regata interna que o clube fez efetuar, visando uma alteração substancial que possa dar ao Riachuelo, de futuro, guarnições de melhor rendimento técnico.

### LANCHA RECUPERADA

Conversamos com o técnico Barra que dava os últimos retoques no "dois com" que está sendo inteiramente construído no estaleiro alviceleste, tendo-nos ele informado que procederá a alguns melhoramentos na lancha que há tempos douo ao clube o sr. Henrique Moritz Júnior, ficando assim o Riachuelo com duas lanchas a motor para melhor acompanhar os treinos das muitas guarnições que possui o bicampeão Catarinense.

### DUELO SENSACIONAL

Na ocasião comentava-se o duelo que, quarenta-e-oito horas antes travou-se na baía sul entre a guarnição de "4 sem" campeã catarinense, formada pelos novatos José e Pedro Mattos e Baldicero e Ramon Filomeno, e a da mesma categoria, constituída por Alfredo, Ivan, Base e Vahl Filho, esta remando em barco cedido por empréstimo para a ocasião pela diretoria do Clube de Regatas Alido Luz.

## ACESC Lança Manifesto: Vamos construir um Estádio

A Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina — ACESC — em reunião, que se realizou na noite de segunda-feira, por unanimidade de votos, lançou o seguinte manifesto em favor da Construção de um Estádio para Florianópolis:

### MANIFESTO:

A Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina (ACESC), sentindo de perto as prementes dificuldades que vêm provocando o atraso e a decadência do Esporte catarinense, e na condição de órgão que congrega jornalistas e radialistas de todas as Cidades do Estado, no setor esportivo, sente-se no inclinável dever de mobilizar todos os seus recursos para impedir que essa grave crise esportiva venha a assumir proporções ainda mais indesejáveis na consciência daqueles que encaram o esporte como a manifestação de Educação e de Cultura de um povo.

— Considerando a sensível decadência dos esportes em Santa Catarina;

— Considerando a falta de estímulo ao desenvolvimento do esporte amador e, mais particularmente, do atlético em suas várias modalidades;

— Considerando a humilhante situação de inferioridade em que o futebol de Santa Catarina vive, no momento, em relação com Estados co-irmãos;

— Considerando o quase alheamento a que é levada a opinião pública e os aficcionados do esporte, de modo especial, diante das competições esportivas, em consequência do baixo índice técnico que estas apresentam;

— Considerando a precariedade da situação econômico-financeira dos clubes e das entidades esportivas, face ao desequilíbrio existente entre as rendas e as despesas;

— Considerando a necessidade da conjugação de esforços, no sentido de se promover a reabilitação de Santa Catarina no terreno esportivo, estimular as rendas dos clubes e das entidades esportivas para que melhor possam desenvolver suas atividades, prestijiar as competições e os atletas, soerguer o nível técnico dos torneios e jogos esportivos, e levar, enfim, o esporte à altura das tradições da Educação e da Cultura da terra Barriga-Verde;

— Considerando que, para isto, é necessária a existência de condições materiais para a prática e para o aprimoramento do esporte, numa praça esportiva capaz de abrigar todos aqueles que desejejam assistir e participar das competições, dentro do maior número de modalidades possível;

— Considerando que estas condições só podem ser alcançadas se os Poderes Públicos, no cumprimento do dever de zelar e estimular os desportos do povo que representam participarem ativa e decisivamente dos esforços que os clubes e entidades esportivas desenvolvem pela sobrevivência dos esportes em Santa Catarina, irmanando-se a iniciativa de igual sentido todas as forças válidas e representativas do nosso Estado, e integrando-se num esforço comum que venha a colocar a coletividade catarinense em posição de defrontar-se condignamente, no terreno esportivo, com as demais unidades da Federação, onde esse objetivo já foi patrioticamente alcançado;

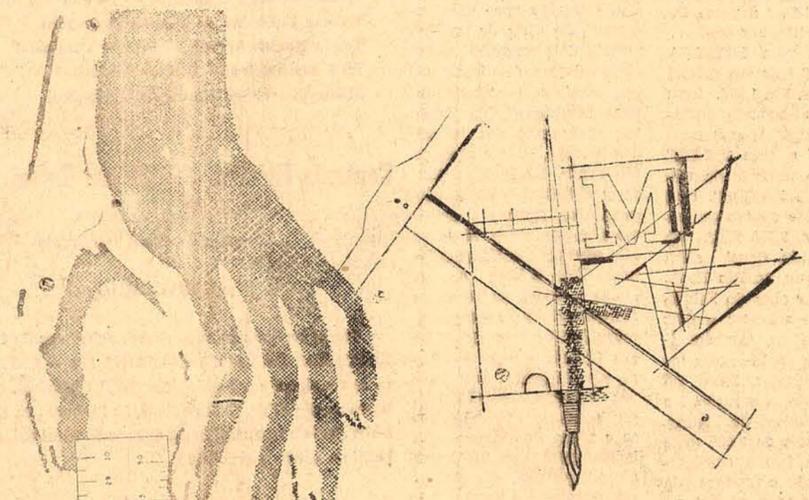
— Considerando, finalmen-

te, que a ACESC, como órgão de classe que congrega todos os militantes na imprensa Esportiva de Santa Catarina, deve contribuir da maneira mais decidida e veemente para esse fim, resolve lançar o seguinte

falta de apoio e compreensão. Assim, Santa Catarina, que regem a organização dos esportes em Santa Catarina, têm, igualmente, o dever de integrar-se nesse movimento que visa a atingir o benefício de todos e não de apenas um. Lançando mão dos meios de que dispõem, e voltados unicamente para o ideal do esporte, essas entidades saberão se conduzir à altura da causa por certo hão de abraçar, pelo anseio comum.

Os clubes, cujas dificuldades se assomam dia a dia, terão um novo alento para enfrentar novos sacrifícios, partindo em busca da solução que garantirá a sobrevivência daquilo que com ênfase e carinho cultivam em meio à crise esportiva. A opinião pública e os aficcionados do esporte, que na veedade serão os mais diretamente recompensados pelo êxito do empreendimento, não poderão esmorecer ou omitir na caminhada que juntos todos iniciamos. Serão obrigados a dar um pouco da sua contribuição, para depois receber em troca os bons espetáculos esportivos

que estão desejosos por sentir. Assim, Santa Catarina, terá oferecido condições um amplo e permanente intercâmbio esportivo com demais Estados, do que poderão resultar proveitosos para o aprimoramento, e dos que hoje praticam em nossa terra, mesmo tempo, estando conduzidos à participação nas futuras glórias portivas do País, cuja gratidão mais e mais aumentando, enquanto agnos vamos distanciando-las. O exemplo de outros estados está a se firmar, genericamente na projeção que alcançamos, ao esporte. Santa Catarina, como uma das células maior trabalho do País, pode ficar à margem desse esportivo de ação social. A União pelo Esporte, necessária e edificante. Lemos o Esporte catarinense e "Vamos construir um estádio". Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina. Assembléia Geral Extraordinária, em 10 de abril de 1967.



## IMPRESSORA

## MODÉLO

desenhos  
clichês  
folhetos - catálogos  
cartazes e carimbos  
impressos em geral  
papeteria

A IMPRESSORA MODÉLO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre o máximo em qualquer serviço do ramo. Trabalho idôneo e perfeito, em que V. pode confiar.

IMPRESSORA MODÉLO DE ORIVALDO STUART & CIA. RUA DEODORO Nº 33-A FONE 2517 - FLORIANÓPOLIS

**PAINÉIS - CARTAZES**

WALL publicidade

A 1.ª EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2413	BLUMENAU R. Augusto Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 8.º andar - Fone 2413
--	--	---

**EMPRESA SANTO ANJO DA GUAR**

**LTDA.**

— FLORIANÓPOLIS —  
HORÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA

PORTO ALEGRE	— 4.00 12.00 21.00
S. ANTONIO e Osório	
TUBARÃO	— 4.00, 7.00 10.00 12.00
CRICIUMA	— 13.00 14.00 17.00 21.00
LAGUNA	— 4.00 12.00 14.00 21.00
IMBITUBA	— 4.00 6.30 10.00 12.00
ARARANGUA	— 6.30 7.00 10.00 13.00 e 17.00
Sombrio	— 4.00 12.00 21.00
B. do Norte, Gravatal	— 6.00 horas de 3.a 5.a e sábado
Armazém e S. Martinho	
OBS. — Os horários com as setas não funcionam	

**Norberto Czernay**

**CIRURGIÃO DENTISTA**

**IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES**

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta pressão (Tratamento Indolor).

**PROTESE FIXA E MOVEL**

**EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA**

Edifício Julieta, conjunto de salas 203  
Rua Jerônimo Coelho, 325  
Das 15 às 19 horas  
Residência: Av. Hercílio Luz, 129, apt. 1

# Dias 15 e 16 no Teatro Alvaro de Carvalho Ballet de Câmara da cidade de Buenos Aires

## Associação Catarinense de Engenheiros

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 4/66/67

Através do presente Edital de Convocação, ficam os senhores Associados da Entidade convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 24 em primeira convocação às 20:00 horas e em segunda convocação às 20:30 horas, tendo por local a sede social da Entidade, sita a rua Trajano nr. 1 — 3º andar sala 305 (Edifício Montepio), a fim de deliberar sobre:

Eleição da Nova Diretoria para a gestão 1967/68.

Florianópolis, 11 de abril de 1967.

Engº RAUL OLÍMPIO BASTOS  
Presidente da A.C.E.

14.4.67

## Ingmar Bergman Pensa Fazer Filme Sobre Vietnam

Estocolmo (SIP) — Fugindo ao tema geral da sua cinematografia, o discutido diretor sueco, Ingmar Bergman, anunciou num programa da televisão que pensa fazer um filme sobre o Vietnam. Para isso, tentará inicialmente brevemente os trabalhos com o manuscrito. Segundo afirmou Bergman, o motivo que o atraiu no caso do Vietnam, foi a possibilidade de uma terceira parte ser pressionada por diversos lados até, quase, ao estrangulamento.

## Fotografias da lua indicam oito bons locais para um pouso

WASHINGTON, (OE) — Cientistas norte-americanos, com câmaras a bordo, encontraram oito lugares adequados para a descida de astronautas na Lua.

Todos esses locais encontram-se nas proximidades das grandes planícies secas, denominadas "maria" e que os antigos acreditavam eram mares.

Dois desses lugares en-

contram-se no leste, no Mar da Tranquilidade, outro no meio da Lua, no Sinus Medii, e cinco na parte ocidental, no Mar das Tormentas.

Os locais foram sele-

cionados para o pouso dos primeiros astronautas, fixado para fins do atual de cênio. Fiziram-se as escolhas depois de uma análise de mais de 500 fotografias da Lua enviadas pelo satélite "numa 3", em fins do ano passado e em fevereiro do corrente ano.

Tais lugares foram anunciados pelo sr. Leonard Rieffel, da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA), em entrevista concedida à imprensa para informar os resultados científicos preliminares da missão levada a cabo pelo "Lunar 3".

A astronave foi lançada a 4 de fevereiro e concluiu o seu trabalho fotográfico no dia 22 do mesmo mês.

Disse o sr. Rieffel que os lugares escolhidos têm pelo menos uma zona completamente livre de crateras.

Está confirmada para dias 15 e 16 do corrente, no teatro Alvaro de Carvalho a exibição dos 930, 940, 50, espetáculos do ballet pelo Ballet de Câmara de la ciudad de Buenos Aires", sob a direção geral de Eduardo Risler e direção artística de Ekaterina de Galantha.

Trata-se de espetáculo em benefício do Lar São Vicente de Paula, Hospital Sagrada Família e Hospital Evangelico, cuja vinda à Florianópolis tem como patrocinador o Distrito L-10 do Lions Internacional, e ainda com a cooperação da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, Universidade Federal de Santa Catarina e Departamento de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina.

EDUARDO RISLER, começou sua trajetória artística no campo do ballet em 1952. Em 1957 integrou-se ao grupo do "Gran Ballet de Jorge Tomin" que tinha como Diretores de Orquestra Sinfônica os maestros Hector Carli e George Andreani, estando o elenco formado por as primeiras figuras, solistas e corpo de ballet do Teatro Colon de Buenos Aires. Entre os artistas de renome citamos como componentes desse grupo a Olga Ferri (artista convidada do "Royal Festival Ballet" de Londres), Rodolfo Rodriguez (particular da estrela Alicia Alonso), Esmeralda Agoglia, Enrique Lommi, José Neglia, Adela Kristel, Antônio Truyol, César Yurekoff, Esther Gnavi e mais vinte figurantes. Em 1958, ingressou na Companhia Argentina de Ballet, desvinculando-se lo-

go em seguida para fundar o "Ballet de Câmara de la Ciudad de Buenos Aires", não tendo desde então cessado sua atividade.

O repertório é intenso em sua maioria de balletes clássicos dos "Ballet Russes" de Sergi Diaghilev e do Coronel de Basil e também o "Gran Ballet Internacional del Márques de Cuevas", a saber: "El lago de los Cisnes", "Cascanueces", "Bodas de Aurora", "Capricho Italiano", "Romeu y Julieta", "El Cien Negro" com música de Tchaikovsky; "Sinfides" de Frederico Chopin; "Pavlovna" e "Claro de Luna" de Indwig von Boethoven; "Boda Magyar" de Franz Liezt; "La Muerte del Cigano" de Sait-Saens; "El Espectro de la Rosa" de Weber; "Danzas Polovtsianas del Príncipe Igor" de Borodin; "La Sinfonia de un Fauno" de Claude Debussy; "Petroschka" de Igor Strawinsky; "Coppelia" de Léo Delibes; "Don Quijote" de Minkus; "Bolero de Maurice Ravel; "Capricho Español" de Rimsky-Korsakoff; "El Sombrero de Tres Plomos" de Manuel de Falla; "Giselle" de Adms; "Concierto Nº 5 de Mozart "Fausto" (Noche de Valpurgis) de Gounod; "Vinculo Humano" de Rachmaninoff, e Don Juan de Zarissa, de Egl.

Lembramos aos interessados que as entradas estão à venda na CASA ANDRADA, com os presidentes dos Lions Clubes de Florianópolis-CENTRO, NORTE e ESTREITO, com o Governador do Distrito L-10, com um Grupo de Senhoras e a partir de 5a feira no Teatro A de Carvalho.



**EMPILHADORAS ESPECIAIS PARA QUALQUER TIPO DE TERRENO.**

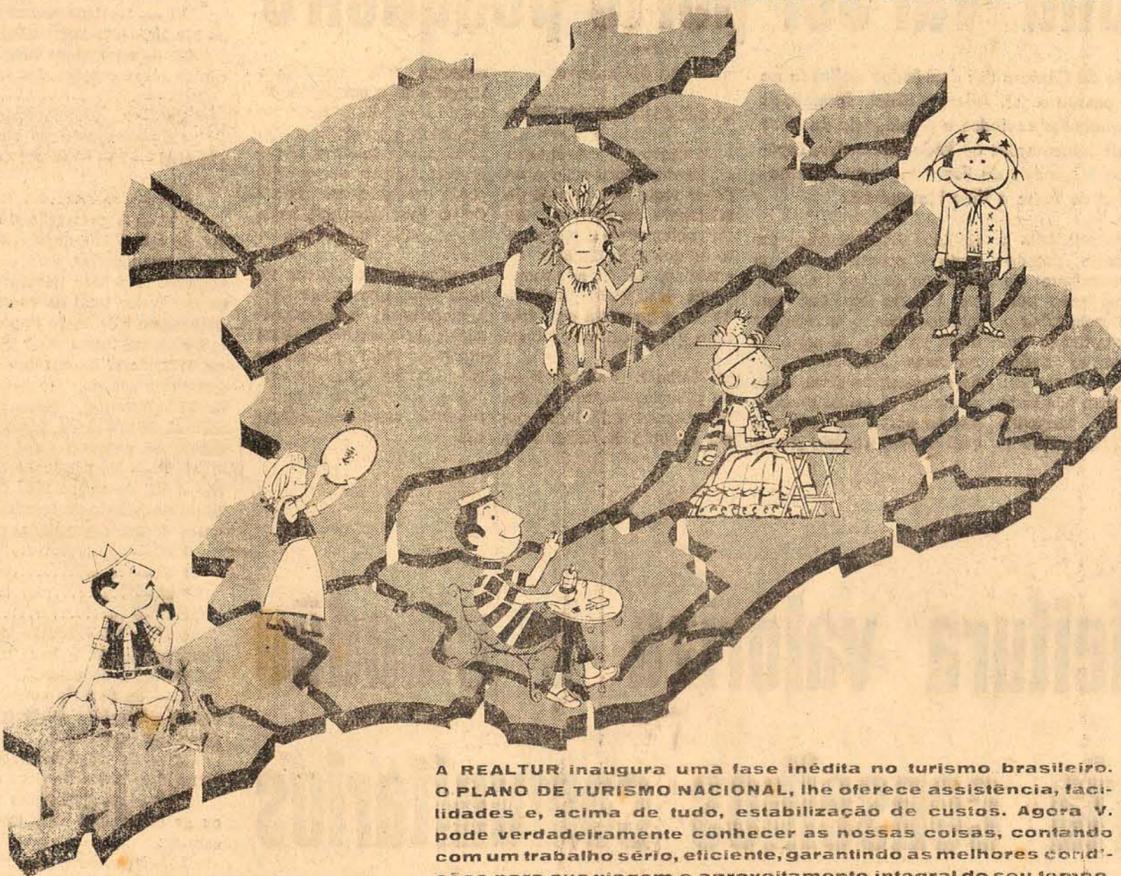
Solução moderna e reduzir custos, acelerar a produção e aproveitar espaços.



## NADA DE QUEBRA-CABEÇAS

(nós colocamos as coisas no lugar para V.)

## CONHEÇA O BRASIL TURISMO NACIONAL



A REALTUR inaugura uma fase inédita no turismo brasileiro. O PLANO DE TURISMO NACIONAL, lhe oferece assistência, facilidades e, acima de tudo, estabilização de custos. Agora V. pode verdadeiramente conhecer as nossas coisas, contando com um trabalho sério, eficiente, garantindo as melhores condições para sua viagem e aproveitamento integral do seu tempo.



### HOTEIS

através de contratos firmados, o PLANO DE TURISMO NACIONAL, garante a manutenção, a longo prazo, de diárias fixas e especiais para incrementar o turismo no Brasil. Você conta com Hotéis de categoria a preços estáveis.



### TURISMO

reservas, passagens e passeios sensacionais. Não há tempo a perder. Tudo está preparado para receber V. e tudo está a seu dispor no instante que V. chega. Traslado, restaurantes, lates, pontos pitorescos, facilidades que só a pesquisa e o conhecimento de muitos anos de turismo podem lhe proporcionar.

consulte seu agente de viagens

VARIG transportadora oficial

## Plástico Faz Futebol Sueco Começar

### Mais Cêdo

Estocolmo (SIP) — Todos os anos, o futebol sueco fica dependendo das condições do tempo para início de temporada. Durante o inverno, os campos ficam cobertos de neve e a preparação dos jogadores só é possível nos ginásios. Depois, os "torcedores" ficam à espera de que a primavera chegue rápida para que a neve desapareça e a bola volte a rolar nos gramados.

Após vários meses sob a neve, os terrenos tornam-se, naturalmente, muito pesados. A grama não aguen-

ta grande movimentação. Todos os cuidados são tomados para conservá-la.

Este ano, porém, no estádio de Rasunda, fez-se uma curiosa experiência que deu resultado certo. Cobriu-se o gramado com uma tela de plástico, de modo que a infiltração das águas no degelo foi mínima. O terreno, mais seco e menos mole, deu aos atletas a possibilidade de começar mais cedo a prática do futebol.

A experiência vai, agora ser aplicada em todos os campos de futebol da Suécia e dos outros países escandinavos.

## Método de Purificação das Águas Residuais

O cientista iugoslavo Dra. gottin Todorovic patenteou recentemente um sistema de recuperação das águas residuais, para seu reemprego na indústria de beneficiamento do cânhamo. O processo apresenta excelentes resultados, e tanto os custos de operação como os investimentos de instalação são reduzidos, o que é de maior importância, pois vale lembrar que uma das dificuldades com que sempre se defrontaram os técnicos, quanto a esse problema de purificação da água, foi justamente os altos custos exigidos pelos sistemas até então propostos, o que os tornava inviáveis, na prática, por an-

O processo de Todorovic é bastante simples, as águas residuais dos tanques de maceração das fibras são coletadas em um reservatório, depois de terem sido removidos os sedimentos maiores (folhas, galhos etc). Através de uma bomba centrifuga, a água é levada por canos, que terminam em chuveiros 2 a 3 metros acima dos tanques. Caindo nos tanques, a água liberta dióxido de enxofre, e absorve oxigênio, ficando livre dos gases malefícios. Caso necessário, o processo é repetido. O sistema inclui ainda cinco filtros especiais, que retêm quaisquer pequenos sedimentos remanescentes.

Irá o sorteio hoje, às 20 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, a série "P" do concurso estadual "Seus Talões Valem Milhões", organizado pela Secretaria da Fazenda.

De outra parte, já podem ser trocadas as notas fiscais que concorrerão ao sorteio da série "Q", a realizar-se no mês de agosto, no mesmo local.

O prêmio maior, como se sabe, é de três milhões de cruzeiros antigos.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, (Quarta-feira), 12 de abril de 1967

Segundo informação do diretor Regional dos Relos e Telégrafos, nesta Capital, será lançado na próxima sexta-feira, em todo o País, um selo comemorativo às celebridades femininas brasileiras. Sairá, na oportunidade, o primeiro selo homenageando Anita Baldi, "A Heroína dos Dois Mundos", no valor de 500 cruzeiros, ou seja, cinquenta cruzeiros antigos.

## Secretario Do Governo Examina a Construção De Entrepósito De Pesca

O Secretário da Casa Civil, sr. Dib Cherem, promoveu reunião no Palácio do Governo, objetivando o exame do projeto de construção de um entrepósito de pesca em Florianópolis. A reunião contou com a presença dos srs. Júlio Dariva, agente regional da CIBRAZEM em Santa Catarina, Ernesto Tremel, assessor do PLAMEG, Baldicero Filomeno, diretor do Departamento de Caça e Pesca e Ivan Mattos, Secretário do PLADEM, tendo sido apreciados inúmeros aspectos, desde a melhor localização à conveniência de centralizar numa mesma área o entrepósito e outros serviços. Ficou decidido na oportunidade que será elaborado um anteprojeto definindo as áreas de atuação do entrepósito.

## Brusque Lança Pesquisa Habitacional e Integra Estado No Plano Nacional

Brusque foi escolhida para sede do lançamento do plano de pesquisa habitacional em Santa Catarina, no próximo dia 17, que objetiva, como já se noticiou, integrar o Estado no Plano Nacional de Habitação, através de cooperativas de trabalhadores sindicalizados. O presidente da COHABRU, sr. Osny Pereira, está mantendo os necessários contatos preliminares com as entidades classistas do "Bêrço da Fiação", a fim de que o acontecimento do dia 17 tenha a elevada repercussão a que faz jus.

## Lua Entra em Eclipse No Dia 21 Mas Nuvens Não Deixam Capital Ver

No próximo dia 21 haverá eclipse total da lua, que poderá ser apreciado na América do Sul parcialmente segundo informou a reportagem do prof. A. Seixas Netto. Esclareceu ainda, que nesse dia, de lua cheia, às 18 horas e 4 minutos a lua estará nascendo para Florianópolis. Todavia, informou ainda o prof. A. Seixas Netto, como o local estará sob massa fria em dispersão, a noite estará com nuvens, o que impossibilitará em parte, e mesmo em alguns lugares totalmente, no sul do país, a visão do eclipse da lua.

## Prefeito De Blumenau Inaugura Sexia Centro De Assistência Social

Nos próximos dias 15 e 16, o prefeito de Blumenau, sr. Carlos Curt Zadrosny, procederá à inauguração de centros de assistência social, a serem entregues, naquela cidade, à direção do Movimento Educacional e Social Feminino, que tem a presidência a primeira dama do município, sra. Ady Zadrosny.

Também está sendo considerado como assunto de importância social a reabertura do Asilo dos Velhos, que ficará aos cuidados da Congregação da Pequena Obra da Divina Providência, com cujas mentoras a Prefeitura blumenauense assinou termo de convênio.

## Comissão Municipal De TV Vai à Moções Para Dotar Brusque De Uma Repetidora

A Sociedade Amigos da Televisão de Brusque acaba de ser transformada em Comissão Municipal de Televisão. Acredita-se em medidas concretas, no sentido do funcionamento da repetidora local, atendendo, assim, aos desejos do crescente número de apreciadores do vídeo.

Aqui, em Florianópolis, cresce a expectativa em torno do início das atividades da TV-Gaúcha, tendo o sr. Darci Lopes, presidente da sociedade local viajado para Porto Alegre, a fim de manter decisivos contatos com a direção daquela emissora riograndense.

## CELESC Arrola Outras Ruas Que Iluminou Na Capital e No Interior

Proseguindo no relacionamento de obras que estão sendo realizadas nesta Capital, damos mais algumas ruas que estão sendo iluminadas pela CELESC ou que estão sendo ampliadas ou remodeladas: Irmã Bonavita travessa, em Florianópolis; Patrício Caldeira de Andrade, em Florianópolis; Sérgio Lopes Falcão, Trindade; Valdemar Ouriques, Florianópolis; Av. Jorge Lacerda (travessa), Saco dos Limões; Fermjino Costa, Capoeiras; Caleira, Saco dos Limões.

### OESTE

Dentre as linhas de transmissão que estão sendo executadas no Oeste, pela Centrais Elétricas destacamos hoje a que vai de São Miguel do Oeste a São José dos Cedros, Guaçuá e Dionísio Cerqueira, na fronteira com a Argentina, numa extensão de 59 quilômetros.

### LAGES

Notícia colhida junto ao setor Lages, da CELESC, diz que continua, sem interrupção, o programa de expansão da rede de distribuição daquela cidade e arredores. Várias ruas estão sendo iluminadas e bairros recebem energia para atender o surto industrial que se verifica na bela cidade serrana.

## DR. JOSÉ DE PATTA

A Família de preado DR. JOSÉ DE PATTA, por ocasião do 1. ano do seu falecimento, convida aos amigos, aos colegas, aos companheiros de serviço e aos alunos do extinto para, em intenção de sua alma, assistir à Missa que será celebrada no próximo dia 13, às 19 horas, na Catedral Metropolitana, oficiada pelo Rev. Padre Bianchini.

Agradece antecipadamente o preito de saudação e o gesto de fé cristã.

# Assembleia convoca Saude para saber dos planos da secretaria

O deputado Zani Gonzaga, da bancada da ARENA, apresentou na sessão de ontem da Assembleia Legislativa requerimento, aprovado pelo plenário, solicitando a convocação do Secretário da Saúde e Assistência Social para prestar informações em torno de assuntos ligados àquela pasta.

Ocupando a tribuna, esclareceu o parlamentar que fazia aquela convocação para que o sr. Antônio Moniz de Aragão, através de um diálogo franco e cordial com os deputados catarinenses, expusesse os planos que vem sendo desenvolvidos na Secretaria da Saúde e Assistência Social.

### DIA DO APICULTOR

De outra parte, o deputado Celso Ivan da Costa encaminhou projeto de lei, instituindo o Dia do Mel e do Apicultor de Santa Catarina, a ser comemorado a 22 de maio.

Justificando sua iniciativa, esclareceu o deputado que Santa Catarina desde há muito vem se mantendo na vanguarda, como um dos

mais importantes centros apícolas do país, liderando a produção do mel, tanto em qualidade como em quantidade. Disse que apresentava aquela proposição a fim de que fosse enaltecida e estimulada a grande equipe de apicultores catarinenses tendo escolhido a data de 22 de maio, por marcar aquela mês o término de temporada apícola.

### INDICAÇÃO

Os representantes de Joinville no Legislativo, deputados Ademar Garcia Filho e Pedro Collin, apresentaram indicação a ser encaminhada ao Governador Ivo Silveira, apelando no sentido de que seja determinado ao Departamento de Estradas de Rodagem o procedimento de estudos para solucionar o problema da ponte sobre o rio Itapocu, no município de Guarimirim, ligando-o a Massaranduba e de grande importância para a vazão dos produtos agrícolas da região.

De outra parte, após fazer um histórico da Escola de Engenharia de Joinville, o deputado Pedro Ivo Campos apresentou indicação ao Chefe do Executivo, pedindo a desapropriação de uma área de terras naquele município para a construção de um prédio próprio para aquele estabelecimento de

ensino superior. Esclareceu o parlamentar que o local onde atualmente funciona a Escola de Engenharia de Joinville não mais comporta sua localização, sendo motivo de constante aflição para a direção daquela Escola.

### ESTADIO

Telegrama a ser enviado à Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, congratulando-se pela realização de reunião, quando foi divulgado manifesto pró-construção de um estádio para Florianópolis, foi proposto pelo deputado Fernando Bastos. Da tribuna o parlamentar elogiou a campanha iniciada nesta Capital, afirmando que proximamente voltará a focalizar o assunto, que julga de grande importância para os meios esportivos de Santa Catarina.

# Deputado pergunta na camara se Laguna vai ser porto pesqueiro

Na sessão da Câmara dos deputados realizada na semana que passou o sr. Ademar Ghisi formalizou através requerimentos enviados a presidência da Casa dois pedidos de informações ao Poder Executivo, especificamente ao Ministério da Fazenda e ao Departamento Nacional de Porto e Vias Navegáveis.

A informação solicitada a este Departamento prende-se ao aproveitamento do Porto de Laguna como porto pesqueiro. Deseja saber o parlamentar catarinense como se encontram os estudos para que Laguna tenha em breve o seu porto adaptado para a atividade pesqueira e, quanto deverá aplicar o

aludido Departamento, durante o corrente ano, na execução de tais trabalhos. No terceiro item das suas interrogações, o sr. Ademar Ghisi, pergunta, no caso de respostas afirmativas os dois itens precedentes, quais as obras a serem executadas no porto de Laguna e qual o prazo previsto para a

conclusão das mesmas.

### QUOTAS DOS MUNICIPIOS

No outro requerimento, o sr. Ademar Ghisi solicita ao Poder Executivo, através do Ministério da Fazenda, informações sobre o pagamento de quota do imposto de consumo, devida aos municípios brasileiros. Subdividindo a pergunta em três itens o parlamentar indaga

ao Ministério da Fazenda — no primeiro — "em que data pretende a Fazenda pagar a quota do imposto do

consumo aos municípios brasileiros e correspondentes ao exercício de 1965". No segundo, pergunta se o Ministério da Fazenda "que deveria cumprir com a obrigação constitucional referida no item anterior", pagará em uma só parcela a

mencionada quota e, no último item, quer saber qual a modalidade a ser empregada para a satisfação dessa obrigação legal e constitucional o pagamento das quotas — em caso de resposta negativa aos itens anteriores.

# Prefeitura valoriza o cidadão e cria conselhos comunitarios

A Prefeitura de Florianópolis, consciente do valor atual ou potencial, de cada parcela do território e de sua população, e, visando dar ao município uma situação de prestígio no cenário nacional entrosou-se num movimento municipalista autêntico.

Para tanto, valoriza cada cidadão, como pessoa humana, membro da comunidade; como alguém que sente, pensa e delibera e que tem aspirações.

O Poder Executivo Municipal, empenhado no este belecimento de um autêntico municipalismo, valoriza cada um e todos os

engloba todas as instituições e pessoas interessadas no bem-estar da comunidade.

É uma organização permanente. O Conselho Comunitário fornece oportunidade para conhecimento da comunidade e de utilidade prática, pois dá igualmente, o ensino para levantar recursos e tornar possível a realização de projetos que visem o desenvolvimento local.

O Conselho Comunitário é uma organização local que atua em espírito

que pode transformar a comunidade, dando-lhe nova vida, entusiasmo e idealismo.

Uma vez iniciado o Conselho, a filiação é sempre possível. Iniciando esse programa de trabalho, na área Social, cuja política sadia se impõe pelos resultados eminentemente práticos, a Prefeitura desenvolverá essa tarefa pelos distritos de Capoeiras, Trindade e Saco dos Limões.

Os Conselhos Comunitários são entidades que

## Ronnie Von Canta Aqui e Em Joinville No Domingo Em Dois Shows Beneficentes

Ronnie Von, cantor de iê-iê-iê, idolo da chamada "jovem-guarda" e que muitos querem como seu sucessor de Roberto Carlos na liderança da juventude e da sua música favorita, virá domingo próximo a Santa Catarina para dois shows patrocinados pela Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação — em caráter filantrópico. O cantor se apresentará primeiro em Joinville e depois em Florianópolis, tendo o show da capital previsto para as 20,30 horas, no salão Charles Edgard Moritz, do SESC. A arrecadação de ambos os espetáculos revertirá a um acervo de atividades beneficentes mantidas pela SORTE, incluindo asilo de velhos, maternidades e ambulatórios médicos.

## Prefeitura Municipal De Florianópolis

DECRETO Nº 397

### ALTERA DISPOSIÇÕES DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO MUNICIPAL

O Prefeito Municipal de Florianópolis, uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 431, da Lei nº. 805, de 27 de dezembro de 1966, e tendo em vista o disposto no Ato Complementar nº. 34, de 31 de janeiro de 1966, e no artigo 1º, do Ato Complementar nº. 34, de 31 de janeiro de 1967,

### DECRETA:

Art. 1º — Ficam incorporadas ao Código Tributário Municipal, instituído pela Lei nº. 803, de 27 de dezembro de 1966, as disposições contidas no Ato Complementar nº. 34, de 31 de janeiro de 1966, referentes a assuntos tributários de competência Municipal.

Art. 2º — A Lei nº. 805, face ao disposto no artigo 1º, deste decreto, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Artigo 270 — O imposto sobre serviços de qualquer natureza incide sobre a prestação de serviços, qualquer natureza por pessoa jurídica ou profissional autônomo, com ou sem estabelecimento fixo, que configure, por si só, fato gerador do imposto de competência da União ou do Estado.

Parágrafo Único — Para efeitos deste Capítulo considera-se prestação de serviço:

- I — .....
- II — .....
- III — .....
- IV — .....
- XVI — execução, por administração ou empreitada, de obras hidráulicas ou de construção civil, excetuando-se as contratadas com a União, Estado ou com o Município, autarquias e empresas concessionárias de serviço público."

"Artigo 273 — O imposto sobre serviços de qualquer natureza terá as seguintes alíquotas:

- I — .....
- II — .....
- III — .....
- VI — serviços mencionados no inciso VI do artigo 270 10% (dez por cento);
- VII — serviços de hospedagem — 5% (cinco por cento) sobre o preço dos serviços;
- VIII — .....
- IX — .....
- X — execução de obras hidráulicas de construção civil — 2% (dois por cento) sobre o preço dos serviços.

§ 1º — .....

§ 2º — A prestação de serviço, incluída no inciso III, do artigo 270, quando acompanhada de fornecimento de mercadorias, será considerada de caráter equivalente a base tributária ao resultado da diferença entre o valor total da operação e a parcela que de base ao cálculo do imposto sobre circulação de mercadorias, na forma do § 3º, do artigo 53, da Lei nº. 5172, de 27 de outubro de 1966 salvo se a prestação constituir seu objetivo essencial e contribuir com mais de 75% (setenta e cinco por cento) da receita mensal da atividade, hipótese em que a base tributária equivalerá ao preço total de operação.

§ 3º — Na prestação de serviço a que se refere o inciso VI, do artigo 270, a base tributária será o bruto do bilhete de ingresso, ou da renda por qualquer outra forma arrecadada pelo prestador do serviço.

- § 4º — .....
- § 5º — .....
- § 6º — .....
- § 7º — .....
- § 8º — Na execução de obras hidráulicas de construção civil, a base tributária será o preço da operação, deduzida.

I — da parcela correspondente ao valor dos materiais adquiridos de terceiros, quando fornecidos pelo prestador do serviço;

II — do valor das subempreitadas, já gravadas pelo imposto sobre serviços de qualquer natureza.

§ 9º — As disposições relativas às obras hidráulicas de construção civil, inseridas nesta Subseção, passam a ser:

- I — as obras contratadas a partir da vigência do Ato Complementar nº. 34;
- II — as obras contratadas anteriormente à vigência do Ato Complementar nº. 34, desde que o preço do serviço acordado com a entidade contratante a partir do preço contratado para efeito de redução do valor do imposto a que estaria sujeito.

Art. 2º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal, em Florianópolis, aos 10 dias do mês de abril de 1967.

ACÁCIO CARIBALDI S. THIAGO  
PREFEITO MUNICIPAL

ALFREDO RUSSI  
SECRETARIO DE FINANÇAS